



RELATÓRIO E CONTAS

2021



ÍNDICE

Síntese da Actividade. 2021: um ano de recordes na reciclagem	3	
1. INTRODUÇÃO	7	
1.1. Enquadramento legal	7	
1.2. Enquadramento macroeconómico	9	
2. O ELECTRÃO	12	
2.1. Órgãos sociais	13	
3. PRODUTORES E MERCADO	16	
3.1. Produtores aderentes de EEE.....	16	
3.2. Mercado de EEE	17	
3.3. Produtores aderentes de PA.....	17	
3.4. Mercado de PA.....	18	
3.5. Embaladores aderentes	20	
3.6. Mercado de E	20	
4. OPERAÇÃO DE GESTÃO DE RESÍDUOS	23	
4.1. Recolha de REEE.....	23	
4.2. Recolha de RPA	24	
4.3. Retoma de RE	24	
5. COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO	26	
6. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	33	
7. ACTIVIDADE DE 2021 E OBJECTIVOS PARA 2022	37	
7.1. Actividades realizadas em 2021.....	37	
7.2. Objectivos e actividades para 2022	38	
7.3. Análise dos principais agregados do balanço.....	40	
7.4. Análise dos principais agregados da demonstração dos resultados	42	
7.5. Decomposição dos gastos por fluxo específico de resíduos	44	
8. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO	46	
9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	48	
10. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	50	
10.1 Balanço.....	50	
10.2 Demonstração dos resultados por naturezas	51	
10.3 Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais	52	
10.4 Demonstração dos fluxos de caixa	53	
10.5 Anexo	54	
11 CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	78	
12. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL	82	

MB

DEF

af

MAC

RM

af

JR

dey

ME

DEF

Síntese da Actividade. 2021: um ano de recordes na reciclagem

RF

Em 2021 o Electrão assegurou a recolha e reciclagem de mais de 17 mil toneladas de equipamentos eléctricos usados, 703 toneladas de pilhas e baterias em fim de vida e ainda de mais de 54 mil toneladas de embalagens usadas, ultrapassando largamente os valores atingidos em 2020.

MBC

RM

Eléctricos

O Electrão, enquanto entidade com responsabilidade acrescida na gestão de equipamentos eléctricos em fim de vida, detentor de uma quota de mercado de 63%, garantiu a recolha e reciclagem de 17 083 toneladas de equipamentos eléctricos usados em 2021, mais dois por cento que em 2020, ano em que foram recolhidas 16 702 toneladas.

*RF**JR*

É de destacar, de uma forma particular, a quantidade de equipamentos eléctricos usados recolhidos na rede própria, que representa 95 por cento do total e que atingiu, em 2021, as 15 887 toneladas, mais nove por cento do que em 2020.

dey

O Electrão inovou em 2021 iniciando a recolha de grandes electrodomésticos Porta-a-Porta, num projecto inédito que dinamizou de mãos dadas com a Câmara Municipal de Lisboa. De Julho a Dezembro foram recolhidas e encaminhadas para reciclagem, só no âmbito deste projecto, 25,7 toneladas de equipamentos eléctricos usados. Este projecto-piloto arrancou em três freguesias de Lisboa, mas a adesão foi de tal ordem que a iniciativa depressa passou a abarcar treze freguesias. Trata-se de uma resposta que garante mais comodidade ao cidadão, contribui para o cumprimento das exigentes metas estabelecidas e, ao mesmo tempo, dá continuidade à luta contra o mercado paralelo, que impede que muitos destes aparelhos usados sejam correctamente reciclados.

Foi igualmente a pensar na luta contra o desvio de equipamentos que o Electrão dinamizou, também em 2021, o projecto Weee-Follow. Os GPS colocados em alguns aparelhos permitiram perceber que três em cada quatro equipamentos eléctricos usados, deixados pelos cidadãos na via pública, para recolha posterior por parte dos serviços municipais, são desviados e não chegam às unidades de tratamento onde seriam correctamente descontaminados e reciclados.

Os resultados alcançados no âmbito do projecto Weee-Follow inspiraram um projecto que foi alargado às restantes entidades gestoras e que está a ser dinamizado à escala nacional.



Pilhas

A quantidade de pilhas e baterias em fim de vida recolhidas e enviadas para reciclagem pelo Electrão mais do que duplicou de 2020 para 2021. Em 2020 foram recolhidas 346 toneladas de pilhas e baterias usadas e, já em 2021, atingiram-se as 703 toneladas, um aumento de 103 por cento.

O crescimento é particularmente expressivo nas baterias industriais que registaram um aumento de 154 por cento face ao período homólogo do ano anterior, passando de 179 toneladas em 2020 para 455 toneladas em 2021.

Já a recolha de pilhas e baterias portáteis registou um aumento de 49 por cento, com 167 toneladas recolhidas em 2020 e 248 toneladas em 2021.

Este crescimento prende-se com o aumento de recolhas devido à expansão da rede e com o alargamento da quota de mercado do Electrão. Desde 2020 que o Electrão está a gerir um sistema de recolha e reciclagem de pilhas e baterias de elevada capilaridade, que permitiu agora apresentar este incremento exponencial.

O número de locais de recolha de equipamentos eléctricos, pilhas e baterias cresceu 23 por cento em 2021. Existem actualmente 7 389 locais onde é possível depositar este tipo de equipamentos usados.

É possível saber quais são esses locais consultando o site “Ondereciclar.pt”, que foi relançado em 2021. Trata-se de uma plataforma que indica aos consumidores os locais mais próximos onde depositar vários tipos de resíduos. A nova versão do “Ondereciclar.pt”, com um novo design, torna mais fácil a navegação no mapa interactiva sem necessidade de colocar o código postal.

Embalagens

Em 2021 o Electrão também cresceu no fluxo das embalagens assegurando o envio para reciclagem de 54 669 toneladas, mais nove por cento do que as 50 mil toneladas recolhidas em 2020.

O sistema de depósito de embalagens e bebidas será um dos grandes desafios da gestão das embalagens nos próximos anos. O Electrão, com uma quota de mercado de 11 por cento neste fluxo, já começou a preparar-se para essa nova realidade integrando projectos, como “Mafra Reciclar a Valer +” e o projecto piloto nacional.

Em 2022 o Electrão quer continuar a incentivar hábitos que contribuam para modos de vida mais sustentáveis. É esta filosofia que guia todas as acções de sensibilização, comunicação e

ME

DEF

✗

MBC

RM

de

JR

dey



educação da Associação que se traduzem em inúmeras campanhas que se estendem a múltiplos públicos. Da Escola Electrão ao Quartel Electrão passando pelo TransforMAR, uma campanha que se desenvolve durante a época balnear e que apoia instituições particulares de solidariedade social. O Electrão também valoriza o trabalho de pessoas extraordinárias - os “big changers”, que se destacaram no Movimento Faz Pelo Planeta By Electrão, e nas redes sociais divulga com regularidade exemplos de boas práticas.

A urgência ambiental já não se compadece apenas com a reciclagem. É preciso fazer mais e esse é um dos grandes desafios que se perspectivam. É preciso multiplicar os R's: Reduzir o consumo; Repensar comportamentos; Recusar o que é desnecessário; Reutilizar sempre que possível...

Ao mesmo tempo o Electrão quer garantir aos consumidores e às empresas que continuarão a pagar um custo de reciclagem com qualidade ambiental, competitivo e justo. O Electrão orgulha-se de estar na linha da frente da inovação com o intuito de entregar cada vez melhores resultados e assegurar o cumprimento da sua missão contribuindo para a protecção do ambiente e da saúde humana.

O Director-Geral do Electrão

Pedro Nazareth

Me

DEF

✗

MBC

RM

de

JR

dey

INTRODUÇÃO

01

ME

DEF

AF

MBC

RM

AF

JR

dey

1. INTRODUÇÃO

1.1. Enquadramento legal

O **Electrão – Associação de Gestão de Resíduos** é uma Associação de direito civil e sem fins lucrativos que prossegue, como um dos seus fins associativos, o objectivo de organizar e gerir o Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (SIGREEE), o Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Pilhas e Acumuladores (SIGRPA) e o Sistema Integrado de Gestão de Embalagens (SIGRE), para os quais se encontra licenciado.



A gestão do fluxo específico de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (REEE) é regulada pelo Decreto-Lei n.º 152-D/2017 de 11 de Dezembro, diploma que veio agregar toda a informação relativa ao regime jurídico aplicável à gestão de REEE, transpondo para o ordenamento nacional as Directivas n.ºs 2012/19/EU e 2018/849, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 4 de Julho de 2012.

O referido Decreto-Lei determina como objectivo prioritário prevenir a produção de REEE e, subsequentemente, a promoção da reutilização, da reciclagem e de outras formas de valorização, por forma a reduzir a quantidade e o carácter nocivo de resíduos a eliminar, contribuindo para melhorar o comportamento ambiental de todos os operadores e demais intervenientes envolvidos no ciclo de vida destes equipamentos.



O contexto legal específico da gestão de Resíduos de Pilhas e Acumuladores (RPA) é também regulado pelo Decreto-Lei n.º 152-D/2017 de 11 de Dezembro, que transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2006/66/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 6 de Setembro de 2009.



Finalmente, a gestão do fluxo específico de Resíduos de Embalagens (RE) é também enquadrada pelo Decreto-Lei n.º 152-D/2017 de 11 de Dezembro, importando para este efeito a



consideração da transposição da Directiva nº 94/62/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de Dezembro.

Para os diversos fluxos específicos de resíduos encontra-se definida a base jurídica para a criação e desenvolvimento de circuitos de recolha, transporte, armazenagem, triagem, tratamento e valorização. Ainda no quadro das obrigações legalmente impostas, os produtores de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (EEE), de Pilhas e Acumuladores (PA) e de Embalagens (E) são responsáveis pelo financiamento da gestão dos resíduos provenientes dos produtos e embalagens que colocam no mercado, pela definição da referida rede de sistemas de recolha, a título individual ou através de um sistema integrado gerido por entidade licenciada.

Para tal efeito, foram concedidas ao Electrão, pelo Estado Português:



Licença para a gestão do SIGREEE: Através do Despacho n.º 5257/2018, de 25 de Maio, dos Secretários de Estado Adjunto e do Comércio e do Ambiente.



Licença para a gestão do SIGRPA: Através do Despacho n.º 11275-D/2017, de 22 de Dezembro, do Secretário de Estado do Ambiente.



Licença para a gestão do SIGRE: Através do Despacho n.º 6907/2017, de 9 de Agosto dos Gabinetes dos Secretários de Estado Adjunto e do Comércio e do Ambiente.

Em 2020, ocorreu uma revisão da licença para a gestão do SIGRE através do Despacho n.º 5615/2020, de 20 de Maio dos Gabinetes do Secretário de Estado do Comércio, Serviços e Defesa do Consumidor e da Secretária de Estado do Ambiente.

Handwritten signature

DEF

Handwritten signature

MBC

RM

Handwritten signature

JR

Handwritten signature

Me

DEF

1.2. Enquadramento macroeconómico

Na globalidade do ano 2021, a economia Portuguesa registou o mais elevado desempenho desde 1990, consubstanciado num crescimento do 4,9% do Produto Interno Bruto (PIB) em volume, após a diminuição histórica de 8,4% em 2020, reflectindo os efeitos marcadamente adversos da pandemia COVID-19 na actividade económica.

de

MOC

A procura interna apresentou um contributo positivo expressivo para a variação do PIB, após ter sido significativamente negativo em 2020, verificando-se uma recuperação do consumo privado e do Investimento. O contributo da procura externa líquida foi bastante menos negativo em 2021, tendo-se registado crescimentos significativos das importações e das exportações de bens e de serviços.

RM

de

JR

Detalhando, o contributo da procura interna para a variação anual do PIB foi amplamente positivo (mais 5,0 pontos percentuais, p.p.), alterando radicalmente a sua expressão, face ao contributo registado em 2020 (menos 5,6 p.p), fundamentalmente devido ao comportamento verificado no consumo privado (crescimento de 4,4% em 2021, face ao decréscimo de 7,1% registado em 2020), bem como ao nível da formação bruta de capital fixo (crescimento de 6,1% em 2021, face ao decréscimo de 2,7% verificado em 2020) e ao nível do consumo público (crescimento de 5,0% em 2021, representando uma aceleração significativa relativamente ao acréscimo de 0,4 p.p. de 2020).

de

A procura externa líquida apresentou um contributo de -0,2 p.p., após o contributo de -2,9 p.p. em 2020. As exportações e as importações de bens e serviços cresceram 13,0% e 12,8% em 2021, respetivamente, depois das expressivas diminuições registadas em 2020 (taxas de -18,6% no caso das exportações e -12,1% no das importações).

O indicador de confiança dos consumidores aumentou em Janeiro e Fevereiro de 2022, após ter estabilizado em Dezembro de 2021 e diminuído nos dois meses precedentes, de forma significativa em Novembro. O saldo das opiniões dos consumidores sobre a evolução passada dos preços aumentou nos últimos cinco meses, prolongando a trajetória marcadamente ascendente iniciada em Março de 2021 e atingindo o valor máximo desde Julho de 2008 (fonte: INE – inquéritos de conjuntura às empresas e consumidores – Fevereiro 2022).

A taxa de desemprego situou-se, em média anual, nos 6,6%, apresentando um decréscimo de 0,4 pontos percentuais face ao ano anterior. A taxa de desemprego do último trimestre de 2021 foi de 6,3%, valor inferior em 1,0 p.p. ao verificado no trimestre homólogo de 2020 (fonte: INE – estatísticas do emprego – 4º trimestre de 2021).

A nível de IPC (índice de preços no consumidor), a taxa de variação média anual em 2021 foi de 1,3% (variação nula no ano anterior), sendo a taxa de variação homóloga, em Dezembro de 2021, de 2,7%, evidenciando um forte movimento ascendente ao longo do ano, em particular no segundo semestre, em que as variações observadas foram sempre superiores ao valor da média anual.



Em modo de conclusão, as projecções do Banco de Portugal (boletim económico de Dezembro 2021 / projecções para a economia Portuguesa: 2021-2024) apontam para uma forte recuperação da actividade económica já em 2021, com maior expressão em 2022, seguida de desaceleração em 2023 e 2024, num ritmo médio de crescimento da actividade económica em torno de 3,9 pontos percentuais / ano, sendo a estimativa do comportamento do consumo privado - variável chave na colocação de EEE, PA e Embalagens no mercado – enquadrada em valores próximos dessa ordem de grandeza para o período em projecção (crescimentos previstos de 4,8% em 2022, 2,2% em 2023 e 1,8% em 2024) pelo que as perspectivas de evolução do mercado nacional de EEE, PA e Embalagens para 2022 apontam para uma estabilização do comportamento verificado em 2021.

Me

DEF

af

MBC

RM

af

JR

dey

O ELECTRÃO

02



 **Onde Reciclar**
.pt



**JUNTE AQUI PILHAS
E BATERIAS USADAS**

**SAIBA ONDE
ENTREGAR OS SEUS
RESÍDUOS**

WWW.ONDERECICLAR.PT


electrão
COMUNICAÇÃO E MÍDIAS

MBC

DEF

JF

MBC

RM

JF

JR

JF

2. O ELECTRÃO

O Electrão (designado por Amb3E anteriormente a 2019) é uma associação de direito privado, de âmbito nacional e sem fins lucrativos, cuja escritura de constituição foi outorgada a 27 de Abril de 2005, com sede no Restelo Business Center, Bloco 5 - 4A, Avenida Ilha da Madeira, 35I, no concelho de Lisboa, com o principal fim associativo de gestão de resíduos e objectivo primordial de implementar e desenvolver um sistema integrado de gestão de resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos (SIGREEE).

Em 2010 o Electrão alargou a abrangência do seu fim associativo, passando a contemplar também a gestão de um sistema integrado de gestão de resíduos de pilhas e acumuladores (SIGRPA).

Por fim, em 2017 foi obtido o licenciamento para a gestão de um sistema integrado de gestão de resíduos de embalagens (SIGRE).

A visão do Electrão é a de oferecer aos seus aderentes uma proposta integrada de valor no âmbito dos resíduos por si geridos, ganhando o reconhecimento das instituições oficiais com que se relaciona e dos cidadãos em geral, pelo serviço prestado à comunidade.

Os órgãos do Electrão definidos nos respectivos estatutos actuam em mandatos com a duração de dois anos, sendo permitida recondução ou reeleição dos respectivos membros por uma ou mais vezes, e são os seguintes:



- **A Assembleia-Geral;**
- **As Assembleias de Fileira;**
- **O Conselho de Administração;**
- **A Comissão Executiva;**
- **O Conselho Fiscal;**
- **A Comissão de Arbitragem.**



DEF



MBC

RM



JR



2.1. Órgãos sociais

Após a eleição dos órgãos da Associação para o biénio 2020/21 a sua composição a 31 de Dezembro de 2021, era a seguinte:

Conselho de Administração	
	Presidente – Multimac – Máquinas e Equipamentos de Escritório, S.A.
	EEE – Categoria 1 – Daikin Airconditioning Portugal, S.A.
SAMSUNG	EEE – Categoria 2 – Samsung - Electrónica Portuguesa, Unipessoal, Lda.
	EEE – Categoria 3 – Signify Portugal, Unipessoal, Lda.
	EEE – Categoria 4 – General Electric Healthcare Portugal, Sociedade Unipessoal, S.A.
	EEE – Categoria 5 – Groupe Seb Ibérica, S.A.
	EEE – Categoria 6 – Multimac – Máquinas e Equipamentos de Escritório, S.A.
	PA – Multimac – Máquinas e Equipamentos de Escritório, S.A.
	Embalagens – Groupe Seb Ibérica, S.A.
Canon	Embalagens – Canon Portugal, S.A.
Comissão Executiva	
	Membro EEE – General Electric Healthcare Portugal, Sociedade Unipessoal, S.A.
	Membro PA – Multimac – Máquinas e Equipamentos de Escritório, S.A.
	Membro Embalagens – Groupe Seb Ibérica, S.A.
Assembleia Geral	
	Presidente – António Meireles, S.A.
Conselho Fiscal	
	Presidente - Ledvance, Lda.
	Vogal - Schneider Electric Portugal, Lda.
	ROC - Horwath & Associados, SROC, Lda.

FIGURA 1 - ÓRGÃOS ASSOCIATIVOS DO ELECTRÃO

ME

DEF

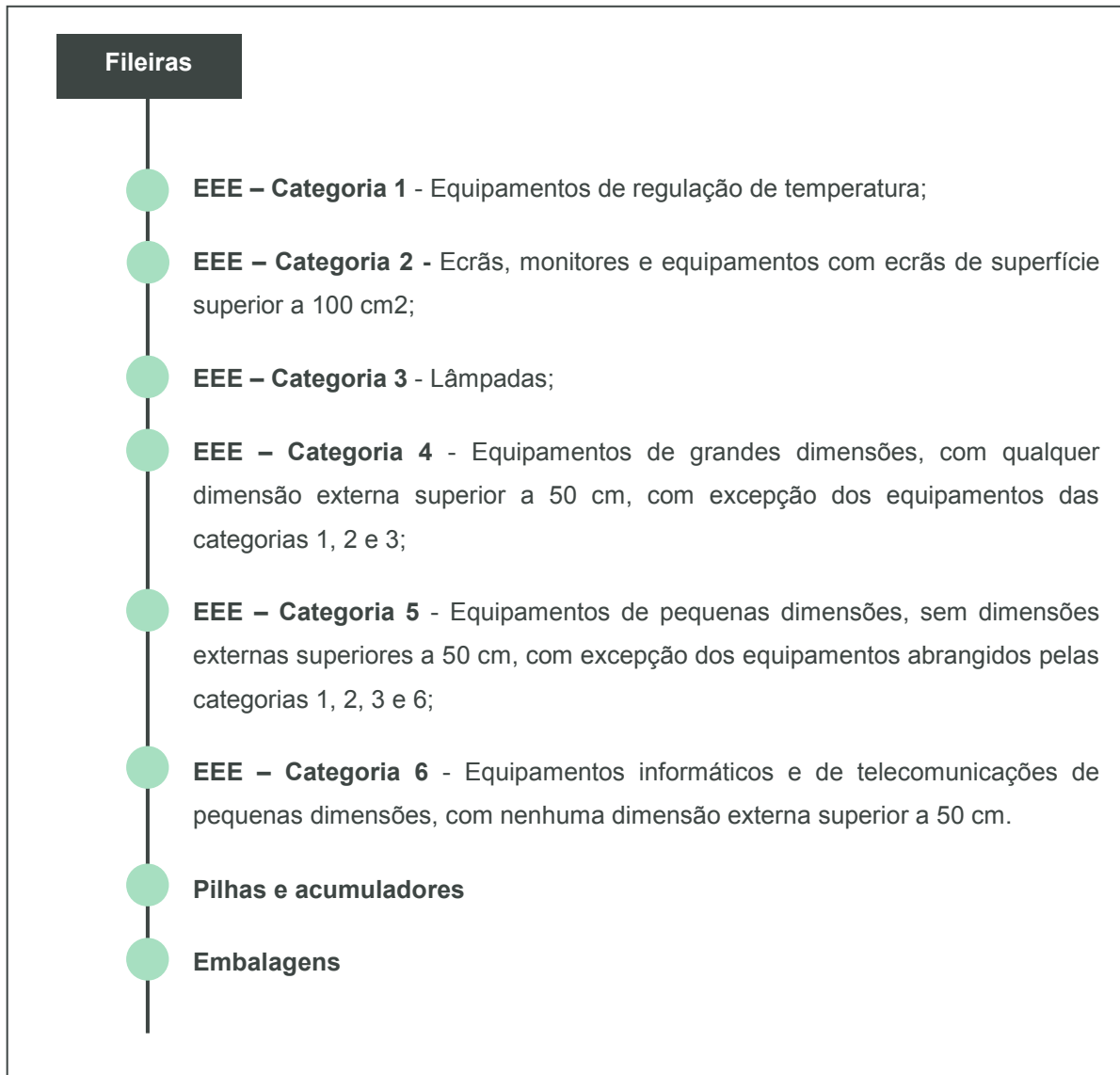
De referir complementarmente que nos termos dos Estatutos do Electrão, os produtores aderentes que optaram pela qualidade de Associados integram ainda as Assembleias de Fileira de acordo com a respectiva actividade, estando designadas como fileiras as seguintes:

*JP**MBC*

RM

JP

JR

dey

PRODUTORES E MERCADO

03



MB

DEF

MB

MB

RM

MB

JR

MB

3. PRODUTORES E MERCADO

Todos os produtores que transferem a responsabilidade para o Electrão em matéria de gestão de REEE, RPA e/ou RE, decorrente da colocação no mercado dos seus produtos e embalagens, são considerados produtores aderentes. Estes mesmos podem aderir ao Electrão em duas categorias distintas: como Associados ou como utentes. Os primeiros beneficiam das condições de gestão de REEE, RPA e/ou RE providenciadas pelo Electrão, decorrentes da transferência de responsabilidade para a mesma, tendo ainda presença e poder de voto em Assembleia-Geral e nas Assembleias de Fileira. Os utentes têm contrato com o Electrão para a transferência da responsabilidade, beneficiando da gestão de REEE, RPA e/ou RE, sem intervirem nos destinos do Electrão enquanto Associação de produtores de EEE, PA e E.

3.1. Produtores aderentes de EEE

Em 2021, o Electrão totalizou **1 365 produtores aderentes de EEE**, registando um acréscimo de **55 produtores** em relação ao ano anterior.

A evolução anual do número de produtores aderentes do Electrão, registado nos últimos cinco anos, pode observar-se na figura seguinte:

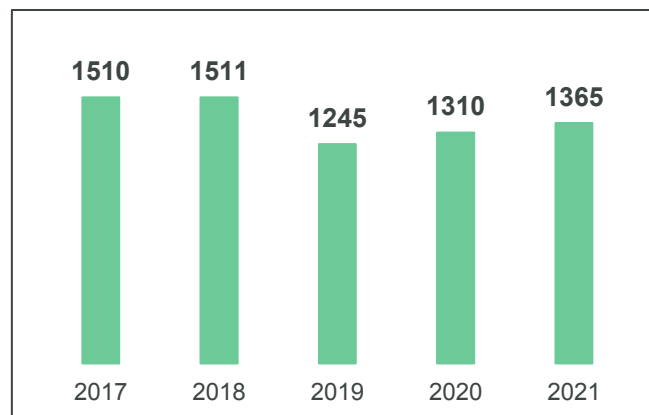


FIGURA 2 - EVOLUÇÃO DE PRODUTORES ADERENTES DE EEE 2017 - 2021 (N.º DE PRODUTORES)

Pode verificar-se, da análise à figura, que o universo de produtores aderentes do Electrão registou um aumento pelo segundo ano consecutivo, após a redução do número de produtores aderentes observada em 2019.

3.2. Mercado de EEE

A colocação de EEE no mercado nacional declarada pelos produtores aderentes do Electrão, referente ao ano de 2021, foi de **138 567 toneladas** o que equivale a cerca de **82 milhões de unidades de EEE**. Acrescem a estas quantidades declarações de colocação no mercado referentes a anos anteriores. Na figura seguinte é visível a colocação de EEE distribuída por categoria legal relativa ao ano de 2021.

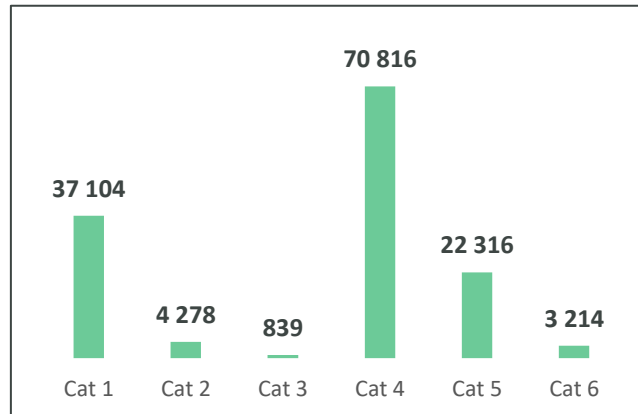


FIGURA 3 - EEE DECLARADAS AO ELECTRÃO REFERENTES A 2021 POR CATEGORIA LEGAL (TONELADAS)

A evolução dos valores de colocação de mercado registou um aumento progressivo até 2019, tendo voltado a crescer em 2021. Face a 2020 observa-se um aumento de 8 301 toneladas e de 23 979 milhares de unidades em 2021. A figura seguinte apresenta a evolução do universo de mercado do Electrão entre 2017-2021, em peso e unidades.

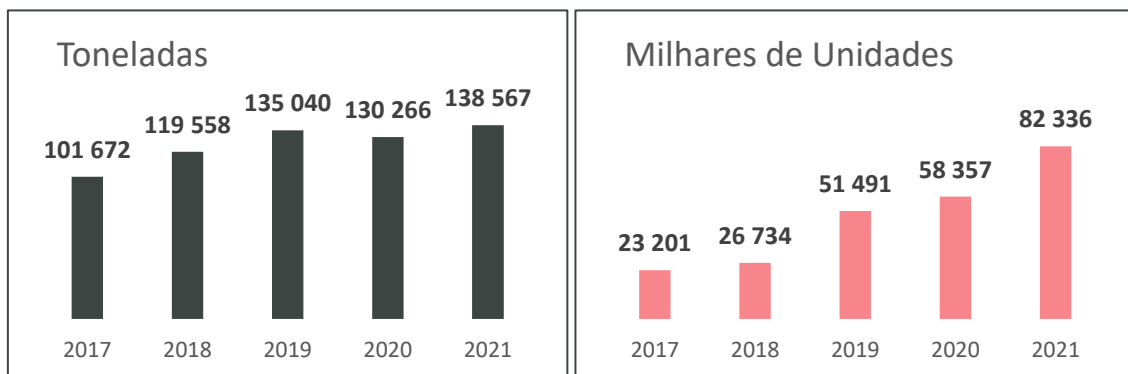


FIGURA 4 - EEE ANUALMENTE DECLARADOS AO ELECTRÃO REFERENTES AO PERÍODO 2017 - 2021 (TONELADAS E MILHARES DE UNIDADES)

3.3. Produtores aderentes de PA

ME

DEF

AF

MBC

RM

AF

JR

dey



No final de 2021, o número total de produtores aderentes de PA do Electrão era de **773**, registando um acréscimo de **146 produtores** face a 2020.

A evolução anual do número de produtores aderentes do Electrão, registado nos últimos cinco anos, pode observar-se na figura seguinte:

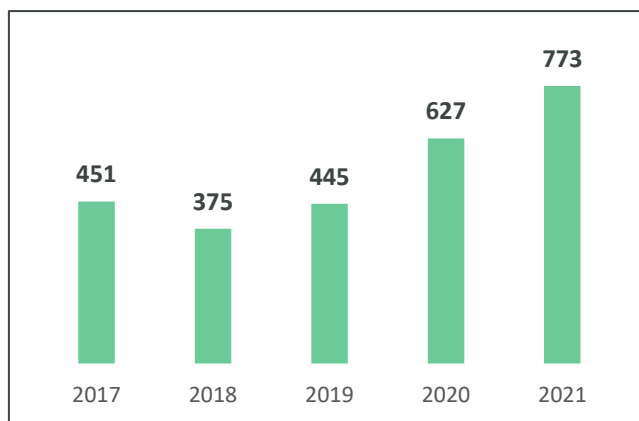


FIGURA 5 - EVOLUÇÃO DE PRODUTORES ADERENTES DE PA 2017 - 2021 (N.º DE PRODUTORES)

Pode verificar-se, da análise à figura, que o universo de produtores aderentes do Electrão registou um aumento continuado nos últimos três anos, após o decréscimo do número de aderentes observado em 2018.

3.4. Mercado de PA

A colocação de PA no mercado nacional declarada pelos produtores aderentes do Electrão, referentes ao ano de 2021, foi de **1 765 toneladas** o que equivale a cerca de **44 milhões de unidades de PA**. Acrescem a estas quantidades declarações de colocação no mercado referentes a anos anteriores. Na figura seguinte é visível a distribuição da colocação de PA por tipologia.

Handwritten signature

DEF

Handwritten signature

MBC

RM

Handwritten signature

JR

Handwritten signature

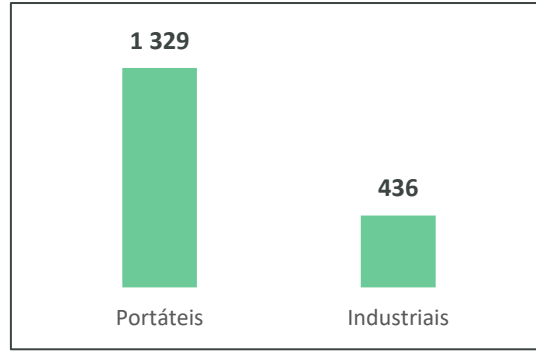


FIGURA 6 - PA DECLARADAS AO ELECTRÃO REFERENTES A 2021 POR TIPOLOGIA (TONELADAS)

A evolução dos valores de colocação de mercado voltou a registar crescimento progressivo entre 2020 e 2021, após o aumento significativo em 2019. Em 2021 observa-se um aumento 165 toneladas e 4 494 milhares de unidades face a 2020. As figuras seguintes apresentam a evolução do universo de mercado do Electrão entre 2017-2021, em peso e unidades.

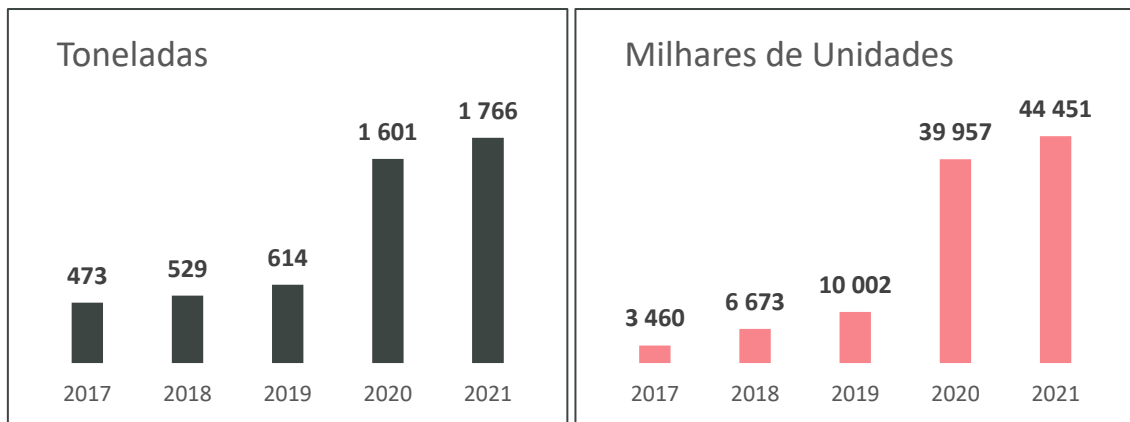


FIGURA 7 - PA DECLARADAS ANUALMENTE AO ELECTRÃO REFERENTES AO PERÍODO DE 2017 - 2021 (TONELADAS E MILHARES DE UNIDADES)

Handwritten signature

DEF

Handwritten mark

MBC

RM

Handwritten mark

JR

Handwritten mark

3.5. Embaladores aderentes

A 31 de Dezembro de 2021, o universo de aderentes do Electrão era constituído por **361 embaladores**, que representa um acréscimo de **38 aderentes** face a 2020, mantendo a tendência observada nos últimos quatro anos. Esta evolução anual é representada na figura seguinte:

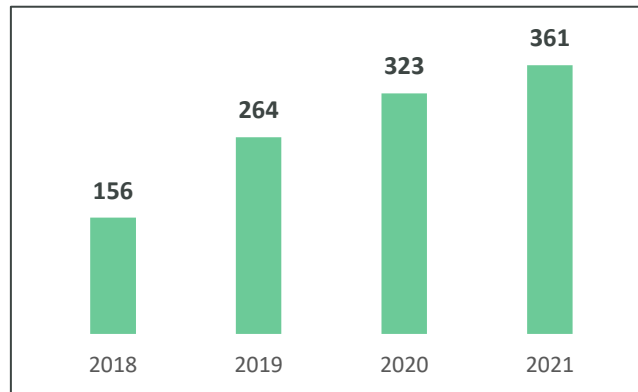


FIGURA 8 – EVOLUÇÃO DE EMBALADORES ADERENTES 2018-2021 (N.º DE EMBALADORES)

3.6. Mercado de E

A colocação de E no mercado nacional declarada pelos embaladores aderentes do Electrão, referente ao ano de 2021, foi de **89 780 toneladas**, a que decrescem quantidades rectificadas de colocação no mercado referentes a anos anteriores. Na figura seguinte observa-se a distribuição da colocação de Embalagens pelos diversos materiais:

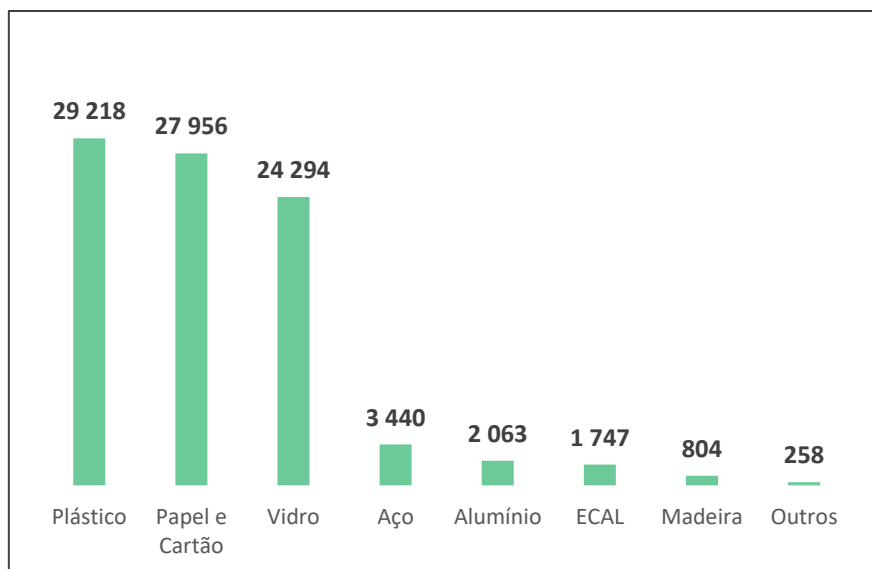


FIGURA 9 – E DECLARADAS AO ELECTRÃO REFERENTES A 2021 POR MATERIAL (TONELADAS)

Handwritten signature

DEF

Handwritten signature

MBC

RM

Handwritten signature

JR

Handwritten signature

Me

DEF

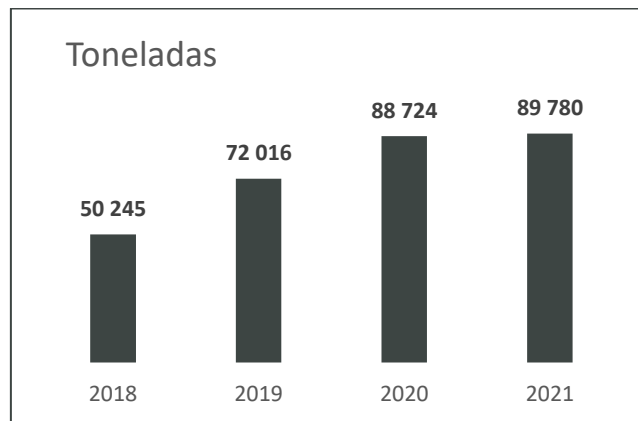
Relativamente à gestão do fluxo específico de embalagens usadas em 2020, o quantitativo de embalagens colocadas no mercado registou um aumento de **1 056 toneladas** em 2021. O valor de colocação no mercado tem aumentado progressivamente nos últimos quatro anos, como representado na figura seguinte:

af

MOC



RM

*af*

JR


dey

FIGURA 10 – E DECLARADAS ANUALMENTE AO ELECTRÃO REFERENTES AO PERÍODO DE 2018-2021 (TONELADAS)

REDE RECOLHA ELECTRÃO

OPERAÇÃO DE GESTÃO
DE RESÍDUOS

04

 Onde Reciclar .pt
DEIXE AQUI AS SUAS
LÂMPADAS, PILHAS E BATERIAS
USADAS PARA RECICLAR

Saiba onde entregar os seus
resíduos e pedir uma recolha
www.ondereciclar.pt

 electrão

 Onde Reciclar .pt

DEIXE AQUI OS SEUS
EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS
E ELECTRÓNICOS PARA RECICLAR

Saiba onde entregar os seus
resíduos e pedir uma recolha
www.ondereciclar.pt

 electrão





DEF



MBC

RM



JR



4. OPERAÇÃO DE GESTÃO DE RESÍDUOS

REDE DE RECOLHA ELECTRÃO

Rede de Recolha Electrão

é constituída por locais de recolha, operadores logísticos e operadores de tratamento de resíduos que asseguram a operacionalização da gestão dos REEE e RPA, designadamente da sua recolha, transporte e tratamento. A gestão de embalagens usadas na Rede de Recolha Electrão é assegurada por contratos realizados com os SGRU a operar em território continental e Regiões Autónomas. A Rede de Recolha Electrão tem por objectivo garantir o cumprimento dos objectivos de gestão em matéria de recolha e tratamento.

4.1. Recolha de REEE

Em 2021, o Electrão assegurou a recolha de resíduos das 6 categorias legais, perfazendo um total a nível nacional de **17 083 toneladas**. A figura seguinte apresenta a distribuição da recolha nas diferentes categorias legais.

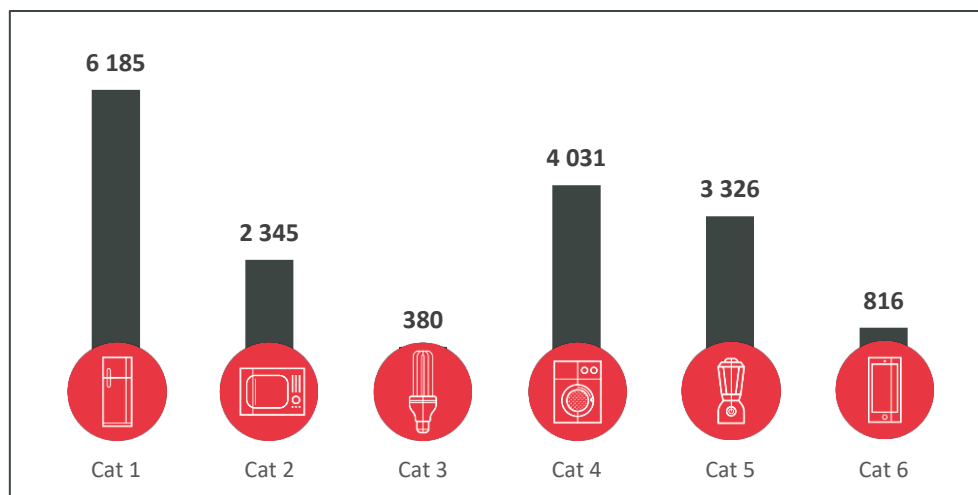


FIGURA 11 - QUANTIDADE DE REEE RECOLHIDOS POR CATEGORIA LEGAL EM 2021 (TONELADAS)

O Electrão recolheu 15 887 toneladas de REEE através dos seus locais de recolha próprios em 2021, garantido o cumprimento da meta de recolha de REEE, que foi fixada num mínimo de 50% de quantidades provenientes da rede de locais próprios da Entidade Gestora.

ME

DEF

af

MBC

RM

af

JR

dey

4.2. Recolha de RPA

A Rede de Recolha Electrão recolheu em 2021 um total de **703 toneladas** de RPA, sendo que a distribuição por segmento encontra-se indicada na figura seguinte:

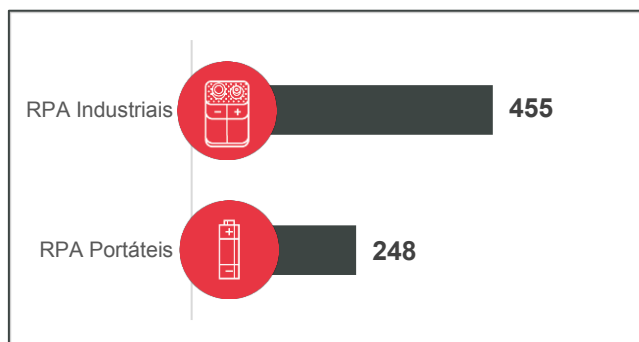


FIGURA 12 - RECOLHA DE RPA POR SEGMENTO EM 2021 (TONELADAS)

4.3. Retoma de RE

Em 2021, no que se refere ao fluxo específico de embalagens usadas, foram retomadas pela Rede de Recolha Electrão um total de **54 468 toneladas** de RE. A figura seguinte indica a distribuição da retoma por material.

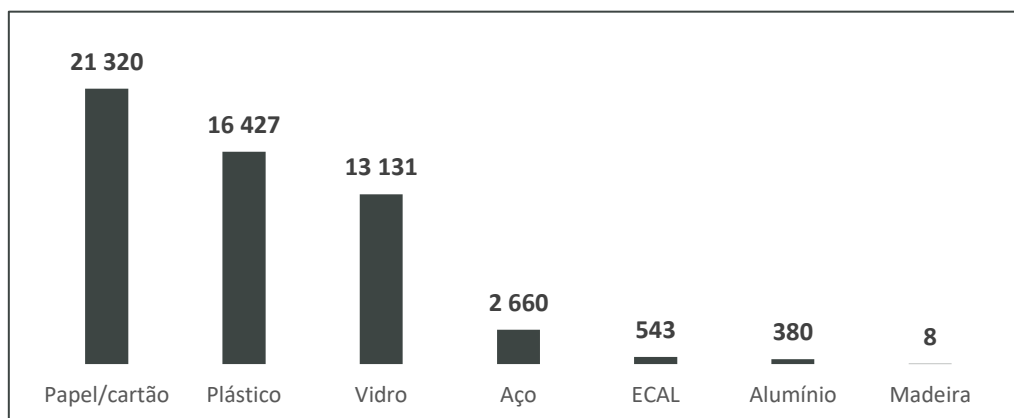


FIGURA 13 - RETOMA DE RE POR MATERIAL EM 2021 (TONELADAS)

COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

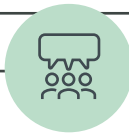
05



5. COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

O Electrão tem procurado, nos últimos anos, consolidar a sua estratégia de comunicação e sensibilização, através da aposta em campanhas e iniciativas que privilegiam uma maior proximidade e identificação do consumidor e dos agentes envolvidos nos SIG geridos pela Associação, com a temática do encaminhamento e reciclagem dos REEE, RPA e RE.

São reflexo deste princípio as Campanhas Electrão, que mais uma vez em 2021, assumiram destaque entre as actividades de comunicação e sensibilização da Rede de Recolha Electrão. Sintetiza-se nos pontos seguintes as campanhas de comunicação e sensibilização desenvolvidas pelo Electrão em 2021.



		Gastos totais (€)	Gastos EEE (€)	Gastos PA (€)	Gastos E (€)
ONDERECICLAR.PT	<p>O www.ondereciclar.pt é um portal de referência nacional, para a população geral. O site é um agregador de localização e informação sobre locais de recolha de resíduos, tendo para o efeito um mapa interactivo onde cada pessoa pode pesquisar os pontos que tem mais perto.</p> <p>O portal será sujeito a uma série de melhorias, que terão impacto na navegação e na experiência do utilizador. Estão também a ser consideradas novas funcionalidades e novas páginas de conteúdo, assegurando uma constante actualização de informação. Pretende-se que o ondereciclar.pt seja também um portal de informação na área da reciclagem, com partilha de notícias, de reportagens, e dicas, onde se incluíram as rubricas a desenvolver com Instragramers e que serão publicadas nas redes sociais.</p>	48 688 €	15 076 €	835 €	32 777 €
COLECÇÃO ELECTRÃO e CURTAS ELECTRÃO	<p>Esta minicolecção de livros infantis, para crianças entre os 6 e os 9 anos, explicará o sistema de recolha de resíduos do Electrão. Serão 6 livros de cores e formatos diferentes, que explicam os diferentes tipos de resíduos, equipamentos eléctricos, pilhas e embalagens, o seu correcto encaminhamento para os respectivos contentores e o impacto de acções incorrectas.</p> <p>A colecção será construída ao longo de uma história que irá explicar a actividade do Electrão de uma forma simples, didáctica e interessante. O principal objectivo desta colecção é sensibilizar e aumentar a participação das crianças e das famílias na correcta separação e reciclagem dos resíduos.</p> <p>No final da colecção, os livros serão impressos e distribuídos por escolas e bibliotecas. Serão desenvolvidas curtas de animação com base nas histórias dos livros para divulgação nas plataformas do Electrão e junto das escolas.</p>	7 023 €	1 852 €	127 €	5 044 €

MBC

DEF

✗

MBC







RM

✗



JR

dey



		Gastos totais (€)	Gastos EEE (€)	Gastos PA (€)	Gastos E (€)	DEF
REDES SOCIAIS	<p>As Redes Sociais do Electrão – Facebook, Youtube e LinkedIn – constituem um conjunto importante de canais de comunicação diária com os diferentes públicos da Associação. Com o intuito de melhor aproveitar o seu potencial de comunicação (especialmente relevante no contexto de uma pandemia), a gestão foi internalizada e foi definida uma nova estratégia, que inclui: novo posicionamento, nova imagem, novas rubricas, ajuste e revisão do copy, e alargamento a uma nova rede (Instagram). Desenvolvimento de parcerias com Instagramers para desenvolvimento de rubricas sobre os 5R's, para divulgação periódica nas redes sociais e também no Ondereciclar.pt.</p>	21 745 €	10 765 €	297 €	10 683 €	   
OUTRAS INICIATIVAS	<p>As outras iniciativas incluem o desenvolvimento das seguintes actividades;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gestão da assessoria de imprensa e comunicação estratégica do Electrão; - Monitorização da visibilidade dos meios de comunicação e das redes sociais, - Participação e patrocínio de Fóruns e Conferências; - Acções de relações públicas e participação em eventos; - Campanhas de comunicação e publicidade sobre a actividade do Electrão; - Desenvolvimento e produção de conteúdos de sensibilização e educação para acções pontuais e para suportes de comunicação. 	111 856 €	10 226 €	3 190 €	98 440 €	 
INTERNATIONAL E-WASTE DAY - OUTUBRO MÊS DOS RESÍDUOS ELÉTRICOS	<p>Organização de uma série de eventos, durante a semana em que se celebra o 4º Dia Internacional de Resíduos Eléctricos - 12 de Outubro a 22 de Outubro, para sensibilização sobre a temática dos resíduos eléctricos: instalação de equipamentos eléctricos, lançamento de desafios online com prémios, workshops associados aos 5 R's, desenvolvidos em parceria com Instagramers, Repair Café, Campanha de recolha porta a porta, Plano de Redes, etc.</p>	17 802 €	17 802 €	- €	- €	
RELATÓRIO EXECUTIVO ELECTRÃO	<p>Desenvolvimento de relatório anual sobre a actividade da Associação num formato apelativo e com o recurso à utilização de esquemas, infografias e indicadores que sejam facilmente compreendidos pelo público.</p> <p>Com o objectivo de promover uma comunicação mais simples, perceptível e eficiente, sobre os resultados obtidos pela Associação, o relatório será desenvolvido em diferentes formatos que permitam a sua divulgação, numa lógica de promover a proximidade com o consumidor e outros stakeholders e a proximidade destes ao trabalho desenvolvido e aos Sistemas de Gestão de Resíduos do Electrão.</p>	21 559 €	6 351 €	374 €	14 834 €	



		Gastos totais (€)	Gastos EEE (€)	Gastos PA (€)	Gastos E (€)	DEF
CAMPANHA TV ELECTRÃO	Desenvolvimento de campanha nacional para sensibilização para a separação de equipamentos eléctricos, pilhas e baterias e embalagens usados, a divulgar nos seguintes canais de comunicação: TV, rádio, imprensa escrita e digital, redes sociais.					
	A campanha tem como principal objectivo promover a visibilidade do Electrão, das suas campanhas e iniciativas, a sensibilização do cidadão para as temáticas geridas pela associação, e o seu posicionamento como uma das principais entidades nacionais na área da gestão de resíduos. Pretende-se a construção de uma campanha atractiva, diferenciadora, fora da caixa, mas também educativa, que conduza a uma mudança de comportamento dos cidadãos no que aos resíduos e ao seu impacto ambiental concerne, permitindo assim uma consolidação da notoriedade do Electrão.					MBC
	O projecto campanha TV Electrão inclui o desenvolvimento integrado de um conjunto de acções a promover nos meios para divulgação da actividade do Electrão, incluindo acções de sensibilização e educação sobre o tema da reutilização e reciclagem, divulgação das principais campanhas da associação, dos principais números, e para caracterização de alguns dos problemas do sector e dos mitos e dúvidas associadas à separação e reciclagem. O projecto inclui o desenvolvimento de suportes de comunicação como vídeos, imagens, bem como o desenvolvimento de pequenos documentários a focar nas supra referidas temáticas.	115 534 €	87 757 €	7 728 €	20 049 €	RM
	O projecto iniciou-se em 2021, com o desenvolvimento dos conteúdos para a divulgação em TV, com as propostas para a implementação dos diferentes conteúdos e com as propostas para a produção dos documentários de acordo com os guiões pré-definidos.					
ACADEMIA ELECTRÃO	Desenvolvimento da actividade de comunicação de suporte à realização da Academia Electrão, com a divulgação e promoção da iniciativa e dos procedimentos associados. Divulgação de projectos diferenciadores na área do ambiente. Comunicação e divulgação dos resultados e realização da sessão de entrega de Prémios.	22 314 €	5 027 €	419 €	16 868 €	JR
	WEEE – Follow é um projecto do Electrão que tem por objectivo identificar os desvios dos REEE da Rede Electrão e possíveis rotas de mercado paralelo.					
WEEE-FOLLOW	Para tal, pretende-se acompanhar o percurso de vários REEE através da instalação de Trackers (GPS) em equipamentos, previamente definidos. Os resultados obtidos serão a base de uma acção de comunicação e sensibilização, para a importância da promoção da correcta separação e encaminhamento dos resíduos para reciclagem, e para a sensibilização que os impactos da incorrecta gestão destes resíduos provocam no ambiente e na nossa saúde.	15 567 €	15 567 €	- €	- €	



		Gastos totais (€)	Gastos EEE (€)	Gastos PA (€)	Gastos E (€)
POPE 4 GESTÃO DE RESÍDUOS	Projecto que tem por principal objectivo definir, desenvolver e implementar diferentes funcionalidades na Plataforma Operacional, utilizada pelos vários Parceiros Operacionais, necessárias para a optimização dos processos de gestão da actividade.	48 040 €	23 493 €	1 889 €	22 658 €
SALESFORCE 4 ADERENTES	Projecto que tem por principal objectivo definir, desenvolver e implementar diferentes funcionalidades no Portal de Aderentes, utilizada pelos Aderentes do Electrão dos 3 fluxos, necessárias para a optimização dos processos de gestão da actividade.	58 667 €	28 594 €	2 314 €	27 759 €
SISTEMA DE INCENTIVO AO DEPÓSITO PORTUGUÊS	Este projecto tem por objectivo a instalação de RVM nas 3 lojas do Lidl do concelho de Mafra. Integrado em Projecto EEA Grants em parceria com outras Entidades, pretende estudar os sistemas de incentivo, testando diferentes soluções tecnológicas e logísticas, monitorizando os resultados e contribuindo para o aumento do conhecimento sobre estes sistemas. Prevê a recolha de PET, aço/alumínio e vidro.	246 538 €	- €	- €	246 538 €
ELECTRÃO TAILORMADE	“Electrão Tailormade” é um projecto do Electrão que tem como objectivo envolver os seus principais Aderentes em campanhas de comunicação e sensibilização aos seus consumidores, focando-se principalmente em alertar para a correcta separação e encaminhamento de resíduos, e para o impacto no ambiente e na saúde associados à incorrecta gestão destes resíduos. Cada campanha é criada e personalizada à medida de cada Cliente, tendo em consideração o âmbito de actividade de cada um, e as características do seu público-alvo. As campanhas realizadas são divulgadas através dos meios de comunicação do Electrão e dos seus Aderentes, potenciando assim o alcance da sensibilização.	196 421 €	14 377 €	3 790 €	178 254 €
ELECTRÃO EMPRESAS	O “Electrão Empresas” é um projecto do Electrão cujo objectivo é sensibilizar e educar os Aderentes e os seus colaboradores, para a importância da separação dos equipamentos eléctricos, pilhas e embalagens usados e do seu correcto encaminhamento para reciclagem. Pretende ainda envolver os Aderentes na recolha e entrega de equipamentos e pilhas usados ao Electrão, disponibilizando meios de acondicionamento para estes colocarem nas suas instalações. Para além de contribuírem para uma sensibilização interna e externa nas suas empresas, por cada Tonelada recolhida, 100€ serão revertidos para uma IPSS à sua escolha. Os Aderentes que aderirem à campanha, beneficiarão ainda de um desconto na PF a pagar ao Electrão de até 5% máx. (caso impactem mais de 10.000 pessoas).	122 660 €	8 777 €	2 361 €	111 522 €

DEF



MBC







RM






JR





		Gastos totais (€)	Gastos EEE (€)	Gastos PA (€)	Gastos E (€)	DEF
ELECTRÃO DISTRIBUIÇÃO	<p>O "Electrão Distribuição" diz respeito ao projecto de C&S executado em Parceria com o LIDL, nomeadamente o TransforMAR. Tem como objectivo alertar para a correcta separação de resíduos nas praias, nomeadamente do plástico. No final procura reverter os resultados da campanha a favor das comunidades onde a acção esteve presente, com a atribuição de um valor monetário a IPSS's, proporcional às quantidades recolhidas. A 3ª edição contou com a parceria da Brigada do Mar, com a realização de acções de limpeza de praias. No âmbito do desenvolvimento deste projecto, considerou-se também a campanha desenvolvida em parceria com a Rádio Popular.</p>	84 371 €	4 168 €	1 620 €	78 583 €	   
ESCOLA ELECTRÃO	<p>A Escola Electrão é um projecto do Electrão, lançado pela primeira vez no ano lectivo de 2008/2009. O objectivo é sensibilizar e envolver professores, alunos, funcionários, pais e comunidade em geral, no esforço da reciclagem, com a recolha de equipamentos eléctricos e pilhas usados. A campanha tem uma acção informativa e educativa, que abrange os equipamentos eléctricos, pilhas e embalagens usados, e que envolve por exemplo, um jogo online, a divulgação de vídeos educativos, e um concurso para desenvolvimento de uma peça jornalística sobre a importância da reciclagem, da separação de resíduos, de hábitos mais sustentáveis, entre outros temas associados aos resíduos. Há também o envolvimento dos agrupamentos de escuteiros neste projecto. Para além de contribuírem para a protecção do ambiente, as escolas que mais recolherem recebem prémios.</p>	77 105 €	63 956 €	4 260 €	8 889 €	 
QUARTEL ELECTRÃO	<p>Campanha de sensibilização e recolha de equipamentos eléctricos e pilhas usados nos quartéis de bombeiros. Sensibilização das comunidades locais afectas aos quartéis de bombeiros voluntários, para a necessidade de se garantir a correcta separação e encaminhamento dos equipamentos eléctricos e das pilhas usados para reciclagem, e simultaneamente apoiar uma causa social, como é o caso dos bombeiros voluntários e de todo o trabalho que fazem com a população.</p>	113 965 €	112 336 €	1 629 €	- €	
REDES DE RECOLHA 2021	<p>Reestruturação da rede de recolha de resíduos eléctricos e pilhas do Electrão com o objectivo de melhorar a conveniência, a comunicação e a eficiência da recolha de resíduos.</p> <p>(i) Modernizar os equipamentos de suporte: imagem, meios ligeiros, meios pesados, Ponto Electrão;</p> <p>(ii) Desenvolver modelos de gestão e sistemas inteligentes: recolha porta-a-porta; manutenção <i>in situ</i>; software de gestão da manutenção</p> <p>(iii) Optimizar a rede: estratificação por produtividade; flexibilidade no redesenho; acuidade da informação.</p>	9 151 €	8 985 €	166 €	- €	



		Gastos totais (€)	Gastos EEE (€)	Gastos PA (€)	Gastos E (€)	DEF
EXPANSÃO E QUALIDADE DA REDE ELECTRÃO	Projecto que prevê a criação de um centro de contacto para desenvolver actividades de expansão da rede Electrão, activação dos LR e introdução de medidas de disciplina da rede Electrão no que diz respeito ao correcto acondicionamento, prevenção da contaminação e melhoria geral das condições de recolha.	3 378 €	3 300 €	78 €	- €	
PORTA-À-PORTA	Projecto piloto com a Câmara Municipal de Lisboa, para recolha porta a porta de equipamentos eléctricos, que irá arrancar em 3 freguesias: Alcântara, Ajuda e Belém. O projecto incluirá uma equipa para gerir os pedidos de recolha, suportados primeiro pela CML e encaminhados posteriormente para o Electrão, e os resíduos serão recolhidos nas casas dos cidadãos por uma equipa dedicada. Os resíduos serão posteriormente encaminhados para tratamento e reciclagem através da rede Electrão.	39 069 €	38 340 €	729 €	- €	RM 
ELECTRÃO FAZ PELO PLANETA	“Electrão Faz pelo Planeta” é um programa de mobilização que, partindo da promoção da reciclagem de resíduos e da economia circular, quer inspirar os diferentes sectores da sociedade portuguesa (cidadãos, sociedade civil, empresas, escolas, bombeiros, escuteiros, etc.) a tornarem-se agentes de mudança, participando no movimento que promova boas práticas ambientais.	82 054 €	20 264 €	1 512 €	60 278 €	JR 
CAMPANHA NACIONAL DE COMUNICAÇÃO DOS REEE'S	Campanha nacional de sensibilização e comunicação sobre resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos, desenvolvida pelas três entidades gestoras de equipamentos eléctricos usados em Portugal - o Electrão, a ERP Portugal e a WEEEYCLE, com o apoio da Agência Portuguesa do Ambiente. A campanha terá como principais suportes de divulgação a TV e a rádio.	79 725 €	79 725 €	- €	- €	

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

06





DEF

6. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

O Electrão tem procurado fomentar acções de investigação e desenvolvimento (I&D) no âmbito da sua responsabilidade de promoção de projectos orientados para a melhoria de processos no domínio da prevenção e gestão de REEE, RPA e RE, nomeadamente na prossecução de novas metodologias e processos de tratamento, que optimizem a recuperação de matérias-primas e a performance ambiental.



MBC

Anualmente, o Electrão canaliza uma parte das suas receitas para o apoio técnico e/ou financeiro a projectos de I&D, destinados à melhoria de processos relevantes para o funcionamento do circuito de gestão de REEE, RPA e RE.

RM



À semelhança de outras áreas de actuação, enquanto entidade gestora de fluxos específicos de resíduos, o Electrão tem procurado desenvolver sinergias ao nível da gestão de RPA, REEE e RE, no sentido de promover actividades conjuntas de I&D. Os pontos seguintes sintetizam os principais projectos de investigação e desenvolvimento desenvolvidos pelo Electrão em 2021.

JR




		Gastos totais (€)	Gastos EEE (€)	Gastos PA (€)	Gastos E (€)
ACADEMIA ELECTRÃO	<p>Iniciativa que visa incentivar e dar reconhecimento aos projectos de I&D e SC&E em curso e/ou já realizados no âmbito da gestão de RE, REEE e RPA desenvolvidos no seio de Universidades, Organismos de I&D e SC&E, Produtores, Empresas de Reciclagem, Terceiro Sector, etc.</p> <p>O projecto visa premiar os melhores projectos, entidades e pessoas responsáveis pelo seu desenvolvimento.</p>	26 700 €	4 272 €	534 €	21 894 €
INDICADORES DE DESEMPENHO ELECTRÃO	<p>Indicadores de Desempenho é um projecto do Electrão que tem por objectivo definir e implementar indicadores de pressão ambiental e, simultaneamente, indicadores de desempenho Electrão associados à gestão dos fluxos RE, REEE e RPA. Neste projecto, pretende-se também incluir uma rúbrica de desenvolvimento e implementação de indicadores associados a acções de controlo que incidam nos produtores e vertente operacional da associação.</p> <p>Neste âmbito, prevê-se ainda desenvolver uma ferramenta de actualização de dados e acesso aos indicadores definidos.</p>	27 000 €	4 320 €	540 €	22 140 €

		Gastos totais (€)	Gastos EEE (€)	Gastos PA (€)	Gastos E (€)
OUTRAS INICIATIVAS	Realização e apoio no desenvolvimento de outros projectos de Investigação e Desenvolvimento, nacionais e internacionais: PLASTICS; C-SERVEES - Activating Circular Services in the Electric and Electronic Sector; COLLECTOR - Waste collection systems assessed and good practices identified; CEWASTE - Voluntary certification scheme for waste treatment; PANORAMA; e outros projectos que possam surgir durante o ano.	66 174 €	10 588 €	1 323 €	54 263 €
BI_Electrão - Sistema de Gestão de Informação	Projecto que pretende criar um sistema de gestão de informação considerando: - identificar, organizar e uniformizar os dados críticos associados a cada departamento da Associação, transformando-os em informação. - implementar uma ferramenta informática de BI que unifique toda a informação disponível e permita acompanhar e monitorar facilmente a actividade do Electrão, e ainda servir de suporte à tomada de decisão.	19 681 €	3 149 €	394 €	16 138 €
POPE 4 GESTÃO DE RESÍDUOS	Projecto que tem por principal objectivo definir, desenvolver e implementar diferentes funcionalidades na Plataforma Operacional, utilizada pelos vários Parceiros Operacionais, necessárias para a optimização dos processos de gestão da actividade.	53 272 €	15 449 €	533 €	37 290 €
SALESFORCE 4 ADERENTES	Projecto que tem por principal objectivo definir, desenvolver e implementar diferentes funcionalidades no Portal de Aderentes, utilizada pelos Aderentes do Electrão dos 3 fluxos, necessárias para a optimização dos processos de gestão da actividade.	67 500 €	19 575 €	675 €	47 250 €
SINERGIAS EEE, PA E EMB COM O NOVO RAP	A Diretiva (EU) 2019/904, de 5 de junho de 2019, veio responder à necessidade de redução do impacte de determinados produtos de plástico no ambiente. Introduziu então sistemas de gestão para (art. 8º): redes de pesca, tintas, textéis, perigosos, pontas de cigarros Este estudo pretende avaliar as sinergias dos novos sistemas de Responsabilidade Alargada do Produtor (RAP) com a gestão de REEE, Pilhas e Embalagens. Pretende-se assim, caracterizar cada fluxo específico e avaliar os stakeholders potenciais e principais clientes."	17 500 €	2 800 €	350 €	14 350 €
REDES DE RECOLHA 2021	Reestruturação da rede de recolha de resíduos eléctricos e pilhas do Electrão com o objectivo de melhorar a conveniência, a comunicação e a eficiência da recolha de resíduos. (i) modernizar equipamentos de suporte: imagem, meios ligeiros, meios pesados; Ponto Electrão; (ii) desenvolver modelos de gestão e sistemas inteligentes, recolha porta-a-porta, manutenção <i>in situ</i> ; software de gestão da manutenção; (iii) Optimizar a rede: estratificação por produtividade; flexibilidade no redesenho; acuidade da informação.	95 278 €	91 467 €	3 811 €	- €

MPC

DEF

✗

MBC

RM

✗

JR

dey

		Gastos totais (€)	Gastos EEE (€)	Gastos PA (€)	Gastos E (€)	
JUNTOS NA SEPARAÇÃO	<p>Criação de uma rede de recolha própria de embalagens. Integrar resíduos de embalagens que resultam da actividade comercial dos OGR e que estão dentro do âmbito SIGRE.</p> <p>FLUXO EMBALAGENS</p> <p>i) Acordo com SGRUs abrangentes para contrato de rede própria;</p> <p>ii) Metodologia e estatística validada e aprovada pela tutela;</p> <p>FLUXO INDIFERENCIADO</p> <p>i) Campanha de sensibilização e formação nos <i>food courts</i> de 2 centros comerciais para separação correcta de embalagens;</p> <p>ii) Configuração operacional e económica da rede própria associada às embalagens recuperadas no TM da BO.</p>	4 975 €	- €	- €	4 975 €	DEF MBC RM
SISTEMA DE INCENTIVO AO DEPÓSITO PORTUGUÊS	<p>Este projecto tem por objectivo a instalação de RVM nas 3 lojas do Lidl do concelho de Maфра.</p> <p>Integrado em Projecto EEA Grants em parceria com outras Entidades, pretende estudar os sistemas de incentivo, testando diferentes soluções tecnológicas e logísticas, monitorizando os resultados contribuindo para o aumento do conhecimento sobre estes sistemas.</p> <p>Prevê a recolha de PET, aço/alumínio e vidro.</p>	15 930 €	- €	- €	15 930 €	JR dey
RADARES CIENTÍFICO TECNOLÓGICOS	<p>Pretende-se que este projecto inclua, entre outras, as seguintes actividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - análise e desenvolvimento de estudos e projectos inovadores de I&D relevantes para a actividade do Electrão; - Promoção de uma maior compreensão e avaliação no âmbito científico e tecnológico na esfera de actuação do Electrão. - apoio à divulgação científica. 	16 920 €	2 538 €	508 €	13 874 €	

ACTIVIDADE 2021 E OBJECTIVOS 2022

07

7. ACTIVIDADE DE 2021 E OBJECTIVOS PARA 2022

7.1. Actividades realizadas em 2021

No decurso de 2021 o Electrão desenvolveu diferentes acções no âmbito da sua competência, quer em Portugal quer no estrangeiro, na prossecução dos seus objectivos de gestão. Na tabela abaixo é apresentada a avaliação do Plano de Actividades, relativo a 2021:

TABELA 1 - AVALIAÇÃO DOS OBJECTIVOS E ACTIVIDADES DE 2021

ACTIVIDADES GERAIS E DE DESENVOLVIMENTO	
Continuação da implementação nas diferentes áreas internas dos requisitos legais e regulamentares aplicáveis à actividade, em particular os constantes nas licenças e no UNILEX	😊😊
Desenvolvimento e proposta de agenda para o cumprimento das metas de recolha e reciclagem nacionais de eléctricos/pilhas/embalagens usadas	😊😊
Definição de uma estratégia de prevenção e reutilização de eléctricos/pilhas/embalagens usadas	😊
Clarificação do papel e do contributo das EG no âmbito do cumprimento das metas nacionais	😊😊
Acompanhamento e participação na produção regulamentar e legislativa: Single use, Economia Circular, Responsabilidade Alargada do Produtor, UNILEX II, Plásticos, entre outras	😊😊
Desenvolvimento da actividade da Fluxos - Associação das Entidades Gestoras de Resíduos	😊
Apoio ao desenvolvimento e implementação da CAGER e da câmara de alocação e do mecanismo de compensação de resíduos	😊😊
Continuação do processo de digitalização e automatização da actividade	😊😊
Adaptação da actividade às diferentes obrigações que inscritas no novo Unilex (Decreto-Lei n.º 102-D/2020 de 10 de Dezembro)	😊😊
Acompanhamento da implementação do sistema de depósito de embalagens de bebidas	😊😊
OPERAÇÃO DE GESTÃO DE RESÍDUOS	
Implementação da rede de recolha própria de eléctricos/pilhas/embalagens usadas	😊😊
Implementação de critérios de qualidade para recolha de eléctricos/pilhas usadas	😊😊
Adaptação do POpE - Plataforma Operacional do Electrão às logísticas de recolha e aos centros de recepção	😊😊
Continuação do desenvolvimento da rede de recicladores de eléctricos/pilhas usadas	😊😊
Execução das actividades de suporte à actividade de gestão de resíduos: procedimentos concursais, logística, centros de recepção, tratamento, acompanhamento e reporte, etc.	😊😊
Participação e operacionalização do sistema de incentivo de embalagens de bebidas de PET	😊😊
Reavaliação da logística de retoma de embalagens para adaptação às necessidades de caracterização e controlo	😊
Adaptação do POpE - Plataforma Operacional do Electrão - à alteração de âmbito das embalagens usadas e a outros requisitos	😊😊
Continuação do desenvolvimento da rede de retomadores de embalagens usadas	😊😊

RELAÇÃO COM PRODUTORES	
Acompanhamento dos desenvolvimentos comunitários do <i>fee modulation</i>	😊😊
Definição e implementação de agenda de combate ao <i>free riding</i>	😊
Execução das actividades de suporte à actividade de apoio a aderentes: captação, retenção, acolhimento, gestão contratual, acompanhamento, reporte e outras	😊😊
Adaptação da Plataforma de Aderentes do Electrão à alteração de âmbito das embalagens: primárias, multipack, secundárias, terciárias, serviço e outras	😊😊
SENSIBILIZAÇÃO, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO	
Execução do plano de prevenção e de SCE institucional, de recolha e reutilização e trademarking	😊😊
Concepção e implementação da dinâmica de comunicação interna Electrão	😊😊
Definição, divulgação e actualização do plano anual de comunicação e meios	😊😊
Concepção e implementação da dinâmica de comunicação com <i>stakeholders</i> Electrão	😊
CONTROLO, INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	
Execução do plano de prevenção e I&D	😊😊
Execução do plano de auditorias, verificações técnicas e caracterizações	😊😊
Concepção e implementação do modelo interno de gestão de informação: relatórios, reportes periódicos, outra informação de suporte	😊
Monitorização e controlo de cumprimento de requisitos legais e regulamentares	😊😊
Monitorização e controlo do cumprimento dos objectivos internos das áreas funcionais	😊😊
Gestão dos projectos de digitalização da actividade e de suporte de IT	😊😊
Actualização dos requisitos legais provenientes da publicação do novo Unilex (Decreto-Lei n.º 102-D/2020 de 10 de Dezembro)	😊😊
ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	
Revisão e adequação do reporte financeiro à actividade do Electrão	😊😊
Continuação da digitalização e automatização dos requisitos administrativos e financeiros	😊😊
Implementação da política de Recursos Humanos	😊😊

MBC

DEF

✗

MBC

RM

✗

JR

dey

7.2. Objectivos e actividades para 2022

A tabela seguinte sintetiza os objectivos e actividades a desenvolver em 2022:

TABELA 2 - OBJECTIVOS E ACTIVIDADES PREVISTAS PARA 2022

ACTIVIDADES GERAIS E DE DESENVOLVIMENTO
Desenvolvimento da relação institucional do Electrão com outras entidades
Acompanhamento dos desenvolvimentos legislativos e do quadro normativo em vigor
Continuar a ajustar a actividade do Electrão aos novos requisitos legais que entraram em vigor em 2021, como consequência da publicação do diploma DL 102-D, que promove uma reforma alargada dos sistemas de RAP de eléctricos, pilhas e embalagens
Preparação e entrega dos cadernos de encargos conducentes à renovação das licenças dos sistemas RAP de eléctricos, pilhas e embalagens em função da prorrogação da licença recebida



Implementar plano de neutralidade carbónica do Electrão

Implementar plano de responsabilidade social do Electrão

OPERAÇÃO DE GESTÃO DE RESÍDUOS

Ampliação da rede de parceiros de reutilização

Desenvolvimento da rede de recolha de eléctricos e pilhas usadas

Aumento da autonomia e eficiência de recolha de eléctricos e pilhas usadas

Aumento da recolha total de quantidades próprias de eléctricos e pilhas

Aumento da recolha-tratamento de quantidades operador nos OGR-OTR

RELAÇÃO COM PRODUTORES

Captação e retenção de aderentes nos sistemas de eléctricos, pilhas e embalagens

Desenvolvimento da proposta de valor para aderentes

Definição e apoio à implementação dos novos requisitos de alteração da plataforma de aderentes

Desenvolvimento da relação com plataformas Europeias de *compliance* de gestão de resíduos

CONTROLO, GESTÃO DE INFORMAÇÃO, TI E PROJECTOS

Controlo de gestão de projectos de ECS e ID

Análise e plano de cumprimento de requisitos legais e regulamentares da actividade

Gestão do sistema de gestão de informação

Controlo da actividade operacional e de auditoria a aderentes

COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Implementação e apoio ao controlo dos Projectos de ECS

Aumento da visibilidade e share de media do Electrão

FINANCEIRO

Aumento da digitalização da actividade

Implementação das alterações de rúbricas de balancete da esfera operacional

RECURSOS HUMANOS

Implementação de projecto de gestão de talento do Electrão

Conclusão do plano de formação 2021-2022 do Electrão

Planeamento e preparação do plano de formação 2023-2024 do Electrão

MB

DEF

JP

MB

RM

JP

JR

dey

MBC

DEF

JP

MBC

RM

JP

JR

JP

7.3. Análise dos principais agregados do balanço

A posição financeira do Electrão à data de encerramento dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, apresentava-se da seguinte forma:

Balanço	Valor líquido 2021	Valor líquido 2020	Variação Absoluta	Var.%
Activo				
Activos fixos tangíveis	1 011 477,83	192 412,22	819 065,61	425,7%
Activos intangíveis	862,55	-	862,55	100,0%
Investimentos em subsidiárias	-	5 000 334,54	(5 000 334,54)	-100,0%
Outros activos financeiros	12 266,34	11 797,36	468,98	4,0%
Dívidas de terceiros	7 608 987,53	9 050 382,76	(1 441 395,23)	-15,9%
Depósitos bancários e caixa	3 800 798,12	1 450 168,02	2 350 630,10	162,1%
Acréscimos e diferimentos activos	4 243 650,29	3 988 133,52	255 516,77	6,4%
	16 678 042,66	19 693 228,42	(3 015 185,76)	-15,3%
Fundos Patrimoniais e Passivo				
Património associativo	630 000,00	630 000,00	-	0,0%
Resultados transitados	2 343 583,48	2 132 386,12	211 197,36	9,9%
Resultado líquido do período	327 725,29	211 197,36	116 527,93	55,2%
Provisões	4 879 413,15	4 590 492,02	288 921,13	6,3%
Dívidas a terceiros	6 790 111,56	9 480 433,52	(2 690 321,96)	-28,4%
Acréscimos e diferimentos passivos	1 707 209,18	2 648 719,40	(941 510,22)	-35,5%
	16 678 042,66	19 693 228,42	(3 015 185,76)	-15,3%

O decréscimo do activo total do Electrão (de EUR 19,7M em 31 de Dezembro de 2020 para EUR 16,7M em 31 de Dezembro de 2021) teve por base a conjugação dos seguintes principais factores:

- A nível dos activos fixos tangíveis, o acréscimo de 425,7% reflectiu fundamentalmente a aquisição à sua subsidiária Electrão – Recolha e Reutilização Unipessoal, Lda. (ERR), da totalidade dos meios de contentorização associados à rede de recolha do Electrão;
- Quanto à rubrica de activos intangíveis, o valor registado respeita a um programa de gestão dos meios de contentorização supra referidos;
- A variação registada na rubrica de investimentos em subsidiárias respeita integralmente à dissolução e liquidação do ERR, em conformidade com o novo enquadramento legal estabelecido para as entidades gestoras de fluxos específicos de resíduos, de proibição de detenção de participações sociais em sociedades comerciais;
- A rubrica de outros activos financeiros regista as contribuições efectuadas pela Associação para o Fundo de Compensação do Trabalho;

- Em sede de dívidas de terceiros, o decréscimo verificado face a 2020 (15,9%) é suportado, num cenário de estabilização do rédito relativo a prestações financeiras / ecovalores e de forte crescimento do rédito proveniente de vendas de resíduos, pelo recebimento de um valor de elevada expressão, em aberto no final de 2020, relativo ao mecanismo de compensação entre entidades gestoras;
- A evolução verificada na rubrica “depósitos bancários e caixa” (acréscimo de 162,1% face a 2020) espelha o maior volume de montantes recebidos, decorrentes do crescimento supra referido da facturação do Electrão;
- A variação positiva verificada em sede de acréscimos e diferimentos activos (6,4%) assentou fundamentalmente no crescimento das vendas de resíduos pendentes de facturação no final de 2021 face ao período homólogo de 2020;
- A evolução registada na rubrica “provisões” (acréscimo de 6,3% face a 2020), conforme melhor detalhado na nota 13. do anexo, foi fundamentalmente suportada pela (i) utilização integral da provisão constituída para processos judiciais e (ii) pela revisão da responsabilidade do Electrão, relativamente a matérias ambientais;
- Finalmente, as variações verificadas nas rubricas “dívidas a terceiros” (menos 28,4% face a 2020) e “acréscimos e diferimentos passivos” (decréscimo de 35,5% face a 2020) apresentaram como factor comum o esforço acrescido da Associação, no que toca à dinâmica de funcionamento corrente dos sistemas sob gestão, com menores montantes de valores a pagar (firmes ou acrescidos) aos parceiros operacionais do Electrão.

Me

DEF

✗

MBC

RM

q

JR

dey

7.4. Análise dos principais agregados da demonstração dos resultados

Relativamente ao resultado das operações do Electrão nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, o mesmo sintetizava-se da seguinte forma:

Demonstração dos Resultados por Naturezas				
	2021	2020	Var.absoluta	Var.%
Rendimentos				
Vendas e prestações de serviços	28 505 738,12	22 645 951,01	5 859 787,11	25,9%
Outros rendimentos	73 532,33	87 747,47	(14 215,14)	-16,2%
Rendimentos financeiros	2 004,69	-	2 004,69	100,0%
	28 581 275,14	22 733 698,48	5 847 576,66	25,7%
Gastos				
FSE - Gastos operacionais	22 574 777,70	20 950 245,34	1 624 532,36	7,8%
FSE - Gastos não operacionais	2 589 522,79	2 042 932,38	546 590,41	26,8%
Gastos com o pessoal	1 463 818,88	1 009 575,08	454 243,80	45,0%
Amortizações e ajustamentos	729 982,81	86 602,88	643 379,93	742,9%
Provisões	615 606,62	(1 924 150,04)	2 539 756,66	-132,0%
Outros gastos	279 841,05	357 226,77	(77 385,72)	-21,7%
Gastos financeiros	-	68,71	(68,71)	-100,0%
Resultado líquido do período	327 725,29	211 197,36	116 527,93	55,2%
	28 581 275,14	22 733 698,48	5 847 576,66	25,7%

O aumento do total dos rendimentos, de EUR 22,7M no período findo em 31 de Dezembro de 2020 para EUR 28,6M no período findo em 31 de Dezembro de 2021 encontra fundamental suporte no acréscimo de 25,9% na rubrica “vendas e prestações de serviços”, fruto da evolução registada em sede de vendas de resíduos, só por si responsável por cerca de EUR 5,2M de rédito adicional;

Para a variação verificada nos gastos totais (de EUR 22,5M no período findo em 31 de Dezembro de 2020 para EUR 28,3M no período findo em 31 de Dezembro de 2021) concorreram os seguintes principais factores:

- Acréscimo de 7,8% em sede de fornecimentos e serviços externos / operacionais, reflectindo fundamentalmente a evolução, em sentidos opostos, dos sistemas de gestão de embalagens (acréscimo de EUR 3,2M, com reflexos na venda de resíduos supra referida) e de equipamentos eléctricos e electrónicos (decréscimo de EUR 1,7M face a 2020, com cerca de metade desse valor a resultar da aplicação do mecanismo de compensação entre entidades gestoras);
- Acréscimo de 26,8% em fornecimentos e serviços externos / não operacionais, fundamentalmente fruto dos desempenhos verificados nas rubricas de comunicação e sensibilização (C&S - mais EUR 0,5M face a 2020) e investigação e desenvolvimento (ID - mais EUR 0,1M face a 2020), dada a execução efectiva no presente período, de

- boa parte dos planos de C&S e de ID estabelecidos para 2020, adiados em função da pandemia;
- Acréscimo de 45% na rubrica “gastos com o pessoal”, fundamentalmente em função da integração, com referência ao início de 2021, da totalidade dos colaboradores anteriormente vinculados à subsidiária ERR;
 - Acréscimo de 742,9% na rubrica “amortizações e ajustamentos”, decorrente maioritariamente (EUR 0,5M) do registo de uma imparidade relativa ao mecanismo de compensação entre entidades gestoras, conforme detalhado na nota 9. do anexo e, em menor medida (EUR 0,1M) do crescimento da rubrica de depreciações de activos fixos tangíveis, em função da aquisição dos meios de contentorização anteriormente pertencentes à subsidiária ERR;
 - Relativamente ao comportamento evidenciado pela rubrica “provisões” (acréscimo de EUR 2,5M face a 2020), vide comentário acima inscrito, relativamente à análise dos principais agregados do balanço;
 - Por fim, o decréscimo de 21,7% verificado na rubrica “outros gastos” resulta fundamentalmente da inexistência, em 2021, de qualquer valor associado à aplicação do método da equivalência patrimonial, atenta a dissolução e liquidação da subsidiária ERR.

Me

DEF

✗

MOC

RM

✗

JR

dey

MBC

DEF

7.5. Decomposição dos gastos por fluxo específico de resíduos

MBC

Gastos Operacionais	Total	Embalagens	EEE	P&A
Recolha seletiva	16 396 042,64	14 162 416,01	2 127 881,59	105 745,04
Triagem	828 579,33	-	813 164,39	15 414,94
Transporte	909 449,08	177 791,31	724 481,66	7 176,11
Reciclagem	4 240 036,95	1 787 361,14	2 400 344,14	52 331,67
Outros	200 669,70		200 461,23	208,48
Total gastos operacionais	22 574 777,70	16 127 568,46	6 266 333,01	180 876,23

MBC

RM

(valores em Euros)

MBC

FSE - Gastos não Operacionais	Total	Embalagens	EEE	P&A
TGR	199 729,14	26 398,53	163 058,51	10 272,10
FSE - Comunicação & Sensibilização	1 358 782,67	924 877,94	401 509,40	32 395,33
FSE - Investigação & Desenvolvimento	410 930,00	248 104,00	154 158,00	8 668,00
FSE - Outros				
Serviços de informática	120 775,97	42 271,59	69 446,18	9 058,20
Consultoria técnica	111 533,13	39 036,60	64 131,55	8 364,98
Outros trabalhos especializados	412 178,76	144 262,57	237 002,79	30 913,41
Rendas	72 658,93	25 430,63	41 778,88	5 449,42
Deslocações e estadas	15 472,20	5 415,27	8 896,52	1 160,42
Comunicações	18 243,78	6 385,32	10 490,17	1 368,28
Materiais	11 291,56	3 952,05	6 492,65	846,87
Energia e fluidos	19 312,44	6 759,35	11 104,65	1 448,43
Seguros	12 316,39	4 310,74	7 081,92	923,73
Outros gastos	26 026,96	9 109,45	14 965,48	1 952,03
Outros gastos não operacionais				
Pessoal	1 463 818,88	512 336,61	841 695,86	109 786,42
Amortizações	195 741,14	68 509,40	112 551,16	14 680,59
Imparidades	534 241,67	-	534 118,67	123,00
Outros gastos	80 111,91	11 324,25	64 747,66	4 040,00
Total gastos não operacionais	5 063 165,53	2 078 484,29	2 743 230,05	241 451,19

JR

MBC

(valores em Euros)

De notar que no presente período, a alocação de gastos não operacionais, nas suas componentes “FSE – Outros” e “Outros gastos não operacionais / pessoal” repercutiu, no que ao fluxo de Embalagens respeita, o crescente impacto que este apresenta na actividade da Associação, com especial enfoque na esfera da conformidade contratual e de apoio às operações.

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

08



Handwritten initials

DEF

8. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Handwritten mark

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do período findo em 31 de Dezembro de 2021.

MBC

RM

Handwritten mark

JR

Handwritten mark

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

09

9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O conselho de Administração propõe que o resultado líquido positivo apurado no período findo em 31 de Dezembro de 2021, no montante de EUR 327.725,29 (trezentos e vinte e sete mil, setecentos e vinte e cinco euros e vinte e nove cêntimos) seja integralmente transferido para resultados transitados.

Restelo, 24 de Fevereiro de 2022

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente MULTIMAC – MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, S.A.	<i>José Ricardo</i>
Categoria 1 DAIKIN AIRCONDITIONING PORTUGAL, S.A.	<i>Luís António</i>
Categoria 2 SAMSUNG - ELECTRÓNICA PORTUGUESA, UNIPessoal, LDA.	Pablo Enriquez
Categoria 3 SIGNIFY PORTUGAL, UNIPessoal, LDA.	<i>Susana Teófilo</i>
Categoria 4 GENERAL ELECTRIC HEALTHCARE PORTUGAL, SOC. UNIPessoal, LDA.	Mónica Oliveira Costa (GE)
Categoria 5 GROUPE SEB IBÉRICA, S.A.	Rui Mainhas (Groupe Seb)
Categoria 6 MULTIMAC – MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, S.A.	<i>José Ricardo</i>
Pilhas e Acumuladores MULTIMAC – MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, S.A.	<i>José Ricardo</i>
Embalagens GROUPE SEB IBÉRICA, S.A.	José Ricardo
Embalagens CANON PORTUGAL, S.A.	<i>José Ricardo</i>

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

10



10. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

10.1 Balanço

ELECTRÃO - Associação de Gestão de Resíduos

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Montantes
expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2021	31.12.2020
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	1.011.477,83	192.412,22
Activos intangíveis	6	862,55	-
Investimentos financeiros	7	-	5.000.334,54
Outros créditos e activos não correntes	8	12.266,34	11.797,36
		1.024.606,72	5.204.544,12
Activo corrente			
Créditos a receber	9	11.749.257,23	12.935.556,08
Estado e outros entes públicos	10	400,00	400,00
Diferimentos	11	102.980,59	102.560,20
Caixa e depósitos bancários	4	3.800.798,12	1.450.168,02
		15.653.435,94	14.488.684,30
Total do activo		16.678.042,66	19.693.228,42
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	12	630.000,00	630.000,00
Resultados transitados		2.343.583,48	2.132.386,12
Resultado líquido do período		327.725,29	211.197,36
		3.301.308,77	2.973.583,48
Total dos fundos patrimoniais		3.301.308,77	2.973.583,48
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	13	-	326.685,49
Provisões específicas	13	4.879.413,15	4.263.806,53
		4.879.413,15	4.590.492,02
Passivo corrente			
Fornecedores	14	6.394.527,02	9.004.945,86
Estado e outros entes públicos	10	395.584,54	475.487,66
Outros passivos correntes	15	1.707.209,18	2.648.719,40
		8.497.320,74	12.129.152,92
Total do passivo		13.376.733,89	16.719.644,94
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		16.678.042,66	19.693.228,42

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

Pablo Enriquez

Susana Teófilo

Mónica Oliveira Costa (GE)

Rui Mainhas (Grupo Seb)

José Ricardo

João Marques Rodrigues

10.2 Demonstração dos resultados por naturezas

ELECTRÃO - Associação de Gestão de Resíduos

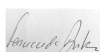
Demonstração dos Resultados por Naturezas
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Montantes
 expressos em Euros

Rendimentos e Gastos	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	16	28 505 738,12	22 645 951,01
Fornecimentos e serviços externos	17	(25 164 300,49)	(22 993 177,72)
Gastos com o pessoal	18	(1 463 818,88)	(1 009 575,08)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	(534 241,67)	(5 888,74)
Provisões (aumentos/reduções)	13	-	(29 079,96)
Provisões específicas (aumentos/reduções)	13	(615 606,62)	1 953 230,00
Outros rendimentos	19	73 532,33	87 747,47
Outros gastos	20	(279 841,05)	(357 226,77)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		521 461,74	291 980,21
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5, 6	(195 741,14)	(80 714,14)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		325 720,60	211 266,07
Juros e rendimentos similares obtidos	21	2 004,69	-
Juros e gastos similares suportados		-	(68,71)
Resultado antes de impostos		327 725,29	211 197,36
Resultado líquido do período		327 725,29	211 197,36

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado



Pablo Enriquez

Susana Teófilo

Mónica Oliveira Costa (GE)



Rui Mainhas (Grupo Seb)

João Almeida Rodrigues

José Ricardo

10.3 Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais

ELECTRÃO - Associação de Gestão de Resíduos

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2020

Montantes expressos em Euros

DESCRIÇÃO	Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais	
Posição no início do período 2020	1	630 000,00	3 605 934,31	(1 473 548,19)	2 762 386,12
Alterações no período					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			(1 473 548,19)	1 473 548,19	-
	2		(1 473 548,19)	1 473 548,19	-
Resultado líquido do período	3			211 197,36	211 197,36
Resultado integral	4=2+3			1 684 745,55	211 197,36
Posição no fim do período 2020	6=1+2+3	630 000,00	2 132 386,12	211 197,36	2 973 583,48

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2021

Montantes expressos em Euros

DESCRIÇÃO	Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total dos fundos patrimoniais	
Posição no início do período 2021	6	630 000,00	2 132 386,12	211 197,36	2 973 583,48
Alterações no período					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			211 197,36	(211 197,36)	-
	7		211 197,36	(211 197,36)	-
Resultado líquido do período	8			327 725,29	327 725,29
Resultado integral	9=7+8			116 527,93	327 725,29
Posição no fim do período 2021	6+7+8	630 000,00	2 343 583,48	327 725,29	3 301 308,77

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado



Pablo Enriquez



Mónica Oliveira Costa (GE)



Rui Mainhas (Grupo Seb)



José Ricardo

10.4 Demonstração dos fluxos de caixa

Electrão - Associação de Gestão de Resíduos

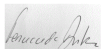
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Montantes
expressos em Euros

	NOTAS	Períodos	
		2021	2020
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de aderentes		35 401 309,88	26 856 674,43
Pagamentos a fornecedores		(33 719 629,94)	(23 224 174,00)
Pagamentos ao pessoal		(730 255,52)	(598 003,20)
Caixa gerada pelas operações		951 424,42	3 034 497,23
Pagamento/ Recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/ pagamentos		(3 573 460,14)	(2 848 841,55)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(2 622 035,72)	185 655,68
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(2 852,53)	(16 226,06)
Outros activos		(5 480,18)	(3 778,66)
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos Financeiros		4 974 400,73	
Outros Activos		4 593,11	-
Juros e rendimentos similares		2 004,69	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		4 972 665,82	(20 004,72)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-	(68,71)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-	(68,71)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		2 350 630,10	165 582,25
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	1 450 168,02	1 284 585,77
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	3 800 798,12	1 450 168,02

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado



Pablo Enriquez

Susana Ferrandes

Mónica Oliveira Costa (GE)



Rui Mainhas (Grupo-Set) e.ia

João Marques Rodrigues

José Ricardo

ME

DEF

10.5 Anexo

RF

1. Identificação da entidade

O Electrão – Associação de Gestão de Resíduos (anteriormente designado por AMB3E – Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos), NIPC 509 300 421, doravante abreviadamente designado por Associação ou Electrão, é uma associação sem fins lucrativos, constituída por produtores de equipamentos eléctricos e electrónicos no dia 27 de Abril de 2005. Surgiu para dar resposta às obrigações impostas pelo Decreto-Lei 230/2004 de 10 de Dezembro, que transpôs para a ordem jurídica nacional a Directiva nº2002/95/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de Janeiro de 2003 e a Directiva nº 2002/96/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de Janeiro de 2003, alterada pela Directiva nº 2003/108/CE, do Parlamento do Europeu e do Conselho, de 8 de Dezembro, entretanto substituído pelo Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de Dezembro, republicado através do Decreto-Lei nº 102-D/2020, de 10 de Dezembro e alterado pela Lei 52/2021 de 10 de Agosto, que consagra o princípio da responsabilidade do produtor no financiamento e gestão dos resíduos dos seus próprios produtos e embalagens colocados no mercado.

*MBC**RM**RF**JR**RF*

Nesta conformidade, o Electrão encontra-se licenciado através, respectivamente, do Despacho 5257/2018, de 25 de Maio, dos Gabinetes dos Secretários de Estado Adjunto e do Comércio e do Ambiente, do Despacho 11275-D/2017, de 22 de Dezembro, do Secretário de Estado do Ambiente e do Despacho 6907/2017, de 9 de Agosto, dos Gabinetes dos Secretários de Estado Adjunto e do Comércio e do Ambiente, para a organização e gestão de um sistema integrado de gestão de resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos (SIGREEE), de um sistema de gestão de resíduos de pilhas e acumuladores portáteis e de resíduos de pilhas e acumuladores industriais incorporáveis em equipamentos eléctricos e electrónicos (SIGRPA) e de um sistema de gestão de resíduos de embalagens (SIGRE).

R

O Electrão tem a sua sede no:

Restelo Business Center, Bloco 5 – 4A
Av. Ilha da Madeira, 35 I
1400-203 Lisboa

M

DEF

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos do Electrão, mantidos de acordo com as regras e disposições constantes no regime da normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), tendo por base o princípio da continuidade.

M

MBC

De acordo com o parágrafo 2.3 do Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, sempre que a NCFR-ESNL não responda a aspectos particulares que se coloquem a dada entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transacções ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objectivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade deverá recorrer, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

RM

M

JR

M

- I) Às NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- II) Às Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho;
- III) Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações (SIC e IFRIC).

R

As notas que se seguem, incluindo esta, estão apresentadas em Euros e respeitam a numeração estabelecida no Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), para as notas nº 1 a nº 3. Na desagregação destas notas, os pontos cuja numeração é omissa não se aplicam ao Electrão ou respeitam a factores e situações não materialmente relevantes para a compreensão das suas demonstrações financeiras ou a factos não ocorridos durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020. A partir da nota nº 4, inclusive, utiliza-se a numeração sequencial para a divulgação de todos os assuntos exigidos pela norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCFR-ESNL) que sejam aplicáveis ao Electrão e materialmente relevantes para os períodos a que respeitam as presentes demonstrações financeiras.

ME

DEF

3. Políticas contabilistas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

MF

3.1. Principais políticas contabilistas

- a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

MOC

RM

Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

MF

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, por duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

MF

Edifícios e outras construções – 5 anos

Equipamento básico – 6 a 9 anos

Equipamento de transporte – 3 a 5 anos

Equipamento administrativo – 3 a 10 anos

Outros activos fixos tangíveis – 10 anos

MF

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes activos fixos são registados como gastos no período em que ocorrem. Eventuais gastos com grandes reparações e remodelações serão incluídos no valor contabilístico do activo sempre que se perspetive que estes originem benefícios económicos futuros adicionais.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes activos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de instalação, encontrando-se registados ao custo de aquisição. Estes activos são depreciados a partir do momento em que estejam disponíveis para uso.



Activos intangíveis

Os activos intangíveis, que compreendem essencialmente programas de computador, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de eventuais perdas de imparidade e das amortizações acumuladas. Estes activos são amortizados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método das quotas constantes, durante um período de 3 anos.

Os activos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para o Electrão, sejam controláveis pelo Electrão e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes activos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e associadas são registados pelo método da equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, o qual foi acrescido ou reduzido ao valor proporcional à participação nos capitais próprios dessas entidades, reportado à data de aquisição ou da primeira aplicação do método da equivalência patrimonial.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são ajustadas anualmente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos das subsidiárias e associadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do período. As participações são ainda ajustadas pelo valor correspondente à participação noutras variações nos capitais próprios dessas empresas, por contrapartida da rubrica “Ajustamentos em activos financeiros”.

Loações

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma do contrato. Os contratos de locação em que o Electrão age como locatário são classificados como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse dos bens a que respeita o contrato, e como locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à sua posse.

De acordo com o método financeiro actualmente vigente nas NCRF, o custo do activo é registado no activo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo na rubrica de

1/2

DEF

2/2

MBC

RM

3/2

JR

4/2

5/2



“Financiamentos obtidos”, e os juros incluídos no valor das rendas, bem como a reintegração do activo, são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados, numa base linear, durante o período de vigência do respectivo contrato de locação.

Instrumentos financeiros

i. Créditos a receber

Os créditos a receber são registados ao custo, deduzidos de eventuais perdas por imparidade, de forma a reflectir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, o Electrão tem em consideração informação de mercado que demonstre que o terceiro está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos. No caso de disponibilidade de informação judicial que comprove a existência de ameaças à continuidade das operações de devedor ou à capacidade de satisfazer os seus compromissos ou ainda, a partir do momento em que a Associação tenha em curso acção judicial executiva com vista à cobrança dos seus créditos, são reconhecidas perdas por imparidade correspondentes à totalidade do crédito, deduzido, eventualmente, do valor do imposto sobre o valor acrescentado a recuperar e do montante coberto por seguros de crédito, se existir.

As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes, designadamente no que respeita ao detalhe das operações que as integram, sendo que os reforços são reconhecidos como gastos do período, as reversões – decorrentes da cessação total ou parcial do risco – nos rendimentos e as utilizações, para cobertura da perda efectiva do crédito, deduzidas directamente nas contas correntes.

ii. Fornecedores e outros passivos correntes

Os fornecedores e os outros passivos correntes são registados pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

iii. Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

Me

DEF

af

MBC

RM

af

JR

dey

R



Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra um exfluxo de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos pelo Electrão como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da Associação; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que venha a ser necessário um exfluxo de recursos para liquidar a obrigação ou a quantia da mesma não possa ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os activos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos para o Electrão. O Electrão não reconhece activos contingentes nas suas demonstrações financeiras, apenas procedendo à sua divulgação se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a realização do proveito for virtualmente certa, então o activo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

Regime do acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados na demonstração dos resultados da Associação no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas no balanço nas rubricas de “Créditos a receber”, “Outros passivos correntes” e de “Diferimentos”.

Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios do governo são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que o Electrão cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com activos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio

Handwritten mark

DEF

Handwritten mark

MBC

RM

Handwritten mark

JR

Handwritten mark

Handwritten mark



estar relacionado com activos não depreciáveis, são mantidos nos fundos patrimoniais, excepto se a respectiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos do próprio período na rubrica de "subsídios" da demonstração dos resultados do período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Impostos sobre o rendimento

A partir do período de 2009, e de acordo com o art.º 53 do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF) o Electrão passou a ser isento de IRC, com excepção dos rendimentos de capitais (tal como são definidos para efeitos de IRS) a uma taxa liberatória de 21%, uma vez que o Electrão não pratica qualquer actividade comercial, industrial ou agrícola. Saliente-se que o Electrão não é sujeito a tributações autónomas e derrama.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber. O rédito proveniente das vendas e prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos.

Os réditos provenientes de prestações de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas: (i) a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada, (ii) seja provável que os contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade associados à transação fluam para a entidade, (iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada e (iv) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho de Administração. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a segurança social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável e as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

1/2

DEF

2/2

MBC

RM

3/2

JR

4/2

5/2



De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral do Electrão quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

b) Outras políticas contabilísticas relevantes

Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, através do método directo. O Electrão classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, incluindo os valores cativos de depósitos a prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em actividades operacionais, de investimento e de financiamento. As actividades operacionais englobam os recebimentos de aderentes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a actividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e correspondentes recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de activos fixos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas actividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a contratos de locação financeira.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Electrão, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para as ESNL.

A Associação tem acompanhado com preocupação todos os desenvolvimentos relacionados com a pandemia de Covid-19, seguindo atentamente a posição das entidades internacionais competentes, nomeadamente a Organização Mundial da Saúde e a European Center for Disease Prevention and Control, bem como da Direcção Geral da Saúde Portuguesa.

Handwritten signature

DEF

Handwritten mark

MBC

RM

Handwritten mark

JR

Handwritten mark

Handwritten mark



O Electrão tem implementado planos de prevenção/ contingência tal como recomendado por estas organizações. A Associação entende que a preparação das contas numa base de continuidade se mantém apropriada.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afectem o valor dos activos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Os eventos ocorridos após a data do balanço que não dêem origem a ajustamentos, se significativos, são divulgados no presente anexo.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL, o Conselho de Administração do Electrão utiliza estimativas e pressupostos que afectam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros factores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações significativas a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospectiva, conforme disposto no ponto 6.8. da NCRF-ESNL.

4. Fluxos de caixa

A caixa e seus equivalentes incluem numerário e depósitos bancários.

Os saldos de caixa e depósitos bancários a 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 apresentavam a seguinte decomposição:

	31.12.2021	31.12.2020
Caixa	1 450,00	1 450,40
Depósitos à Ordem	3 799 348,12	1 198 717,62
Outros depósitos bancários	-	250 000,00
	3 800 798,12	1 450 168,02

A rubrica “Outros depósitos bancários” é constituída exclusivamente por depósitos a prazo, que à data de 31 de Dezembro de 2020, se encontravam aplicados no Banco Santander, à taxa de juros nominal de 0,10%. Em 2021 este depósito atingiu o seu término.

5. Activos fixos tangíveis

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2021, o movimento ocorrido nas rubricas de activos fixos tangíveis foi o seguinte:



MBC

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos em curso	TOTAL
ACTIVO BRUTO:							
Saldo em 31.12.2020	81.577,79	-	186.765,10	269.570,87	25.208,36	7.900,00	571.022,12
Adições		1.007.448,98		6.495,22			1.013.944,20
Saldo em 31.12.2021	81.577,79	1.007.448,98	186.765,10	276.066,09	25.208,36	7.900,00	1.584.966,32
ACUMULADAS:							
Saldo em 31.12.2020	(66.374,90)	-	(55.024,99)	(232.969,46)	(24.240,55)	-	(378.609,90)
Adições	(14.884,95)	(128.145,48)	(39.053,93)	(11.826,42)	(967,81)	-	(194.878,59)
Saldo em 31.12.2021	(81.259,85)	(128.145,48)	(94.078,92)	(244.795,88)	(25.208,36)	-	(573.488,49)
ACTIVO LÍQUIDO	317,94	879.303,50	92.686,18	31.270,21	-	7.900,00	1.011.477,83

RM



JR



6. Activos intangíveis

A totalidade do saldo que compõe esta rubrica refere-se a programas de computador; durante o período findo em 31 de Dezembro de 2021, o movimento ocorrido na rubrica de activos intangíveis foi o seguinte:



	Programas de computador
ACTIVO BRUTO	
Saldo em 31.12.2020	123 706,07
Adições	1 725,10
Saldo em 31.12.2021	125 431,17
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	
Saldo em 31.12.2020	(123 706,07)
Adições	(862,55)
Saldo em 31.12.2021	(124 568,62)
ACTIVO LÍQUIDO	862,55

7. Investimentos financeiros

A 31 de Dezembro de 2020, esta rubrica registava a contribuição para o capital social da subsidiária Electrão - Recolha e Reutilização Unipessoal, Lda., no montante de EUR 5.000.000,00 representando 100% do correspondente capital social, que tinha por objecto



fundamental a gestão das redes de recolha própria, inerentes à gestão dos fluxos específicos de resíduos para os quais o Electrão se encontra licenciado.

Dando cumprimento ao estabelecido no nº 3 do artigo 11º do DL-102-D/2020 de 10 de Dezembro nos termos da correspondente republicação ocorrida a 10 de Agosto de 2021, através da Lei nº52/2021, a entidade procedeu à dissolução e liquidação da supra referida subsidiária em 30 de Novembro de 2021, pelo que a 31 de Dezembro de 2021 o valor desta rubrica é nulo.

8. Outros créditos e activos não correntes

A 31 de Dezembro de 2021 esta rubrica é apenas constituída pelas contribuições do Electrão para o Fundo de Compensação do Trabalho.

9. Créditos a receber

O montante apresentado nesta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

	31.12.2021	31.12.2020
Aderentes (i)	7 465 058,05	8 838 347,93
Outras contas a receber (ii)	4 284 199,18	4 097 208,15
	11 749 257,23	12 935 556,08

(i) Aderentes

Relativamente ao ajustamento de dívidas a receber de aderentes, em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 apresentava os seguintes saldos, conforme movimentação que abaixo se expressa:

	31.12.2021	31.12.2020
Saldo Inicial	392 640,06	386 751,32
Reversões	(1 837,54)	(14 717,74)
Reforços	536 079,21	20 606,48
	926 881,73	392 640,06

Face a 2020, o significativo acréscimo nesta rubrica assenta no reconhecimento de uma imparidade relativa à aplicação do mecanismo de alocação e compensação estabelecido nos termos de decisão final da Comissão de Acompanhamento da Gestão de Resíduos (CAGER), relativamente aos anos 2019 e 2020 para o fluxo específico de resíduos de EEE, tomada em



Setembro de 2021, cuja aceitação não foi acatada por uma das outras entidades gestoras participantes do sistema integrado.

(ii) Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os saldos componentes desta rubrica apresentavam o seguinte detalhe:

	31.12.2021	31.12.2020
Juros a receber	71 042,24	32 375,69
Ecovalores a receber	2 272 562,61	2 333 556,21
Facturação de resíduos a emitir	700 776,53	227 122,34
Outros devedores por acréscimos de rendimentos	1 096 288,32	1 292 519,08
Outros devedores e credores	143 529,48	211 634,83
	4 284 199,18	4 097 208,15

A sub-rubrica “Juros a receber” respeita integralmente a juros de mora relativos a dívidas de terceiros, corridos até 31 de Dezembro de 2021.

Em sede da sub-rubrica “Ecovalores a receber” encontram-se registados os montantes de facturação referentes a prestações financeiras do último trimestre dos anos 2021 e 2020, cuja emissão ocorreu a partir dos meses de Janeiro de 2022 e 2021; o cálculo de tal montante teve por base os mapas reportados e facturados no início de 2022 e 2021.

No que respeita à sub-rubrica “Facturação de resíduos a emitir”, o valor expresso reflecte fundamentalmente os valores de retoma referentes a embalagens já encaminhadas para os destinatários finais, cuja facturação se encontrava pendente no final de 2021, tendo a mesma ocorrido no início de 2022.

A rubrica “Outros devedores por acréscimos de rendimentos” respeita ao valor a recuperar referente aos quantitativos de embalagens de papel cartão tratados, mas fora do âmbito da actividade operacional do Electrão.

Em sede de “Outros devedores e credores”, as componentes mais significativas respeitam ao IVA de notas de crédito emitidas pendentes de recepção, para efeitos de cumprimento do artigo 78º, nº5 do código do IVA e à caução prestada ao senhorio das instalações da sede do Electrão.

10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte composição:



	31.12.2021	31.12.2020
Saldos devedores		
Retenção na fonte de prediais	400,00	400,00
	400,00	400,00
Saldos credores		
Imposto Sobre o Valor Acrescentado	353 456,58	445 448,75
Imposto Sobre o Rend. P. Singulares	21 049,16	14 566,55
Contribuições para a Segurança Social	21 078,80	15 472,36
	395 584,54	475 487,66

MOC

RM



JR



De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos a nível de segurança social), excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

Nesta conformidade, as declarações fiscais do Electrão relativas aos períodos de 2018 a 2021 poderão ser sujeitas a revisão.



O Conselho de Administração do Electrão entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2021.

11. Diferimentos

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 era decomposto como segue:

	31.12.2021	31.12.2020
Seguros Liquidados	49 614,56	48 619,08
Rendas Liquidadas	4 460,81	4 460,81
Gastos com informática	40 986,68	42 240,75
Outros gastos a reconhecer	7 918,54	7 239,56
	102 980,59	102 560,20

MBC

12. Fundos

DEF

O património Associativo do Electrão é constituído pela contribuição efectuada pelos seus sessenta e três associados, por uma entrega cujo valor individual ascendeu a EUR 10.000,00.

MBC

A 31 de Dezembro de 2021, o património associativo é de EUR 630.000,00.

MBC

13. Provisões

RM

Provisão para processos judiciais em curso

Em 31 de Dezembro de 2020, tendo por base uma decisão judicial de primeira instância, em sede de um processo de natureza cível movido por um anterior fornecedor do Electrão, o montante total desta rubrica ascendia a EUR 326.685,49. No decurso de 2021, considerando o trânsito em julgado da decisão supra mencionada, este montante foi integralmente utilizado, pelo que o saldo a 31 de Dezembro de 2021 se apresenta nulo.

MBC

JR

MBC

Provisões específicas – matérias ambientais e de enquadramento legal

Em função da publicação, no final de 2017, do Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de Dezembro (documento enquadrador do regime jurídico da gestão dos diversos fluxos específicos de resíduos, bem como agregador (e revogador) de diversa produção legislativa anteriormente dispersa), mormente do exposto no seu artº 56º, entretanto complementado pela publicação do Despacho 5257/2018, de 25 de Maio (licenciamento do SIGREEE), resultou claro que a responsabilidade pela recolha dos resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos é uma meta / desígnio nacional, para a qual são chamadas a contribuir todas as Entidades Gestoras, num quadro de complementaridade, pelo que deixou de ser aplicável a consideração de uma obrigação presente do Electrão na recolha de resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos/REEE decorrente de acontecimentos passados (colocação no mercado Nacional, por parte dos aderentes do Electrão, de equipamentos eléctricos e electrónicos/EEE).

MBC

Nesta conformidade, o Electrão entende que o fundamental da sua responsabilidade / obrigação presente reside no dispor de meios para que, no final de cada período de licenciamento que lhe tenha sido atribuído pelo Estado Português, esteja em condições de assegurar o eficaz desmantelamento da sua rede operacional (rede Electrão), atendendo às seguintes dimensões: (i) retirada de todos os meios físicos ligados às diversas tipologias de pontos de recolha/recepção de resíduos constituintes da sua rede própria; (ii) encerramento de todas as posições contratuais celebradas com todos os seus parceiros operacionais, assumindo um ciclo de contratação anual,



mantendo pois a capacidade de resposta ao adequado tratamento final de resíduos para os quais já não tenha a possibilidade de obter prestações financeiras.

É ainda entendimento desta entidade que tal responsabilidade, geradora de exfluxos de recursos financeiros em anos futuros, pode ser estimada, à data de hoje, com fiabilidade.

Ulteriores reforços/reversões da provisão resultarão da aplicação consistente da metodologia atrás enunciada, pelo que no final de cada período se apurará o valor da concomitante responsabilidade, procedendo-se ao correspondente ajustamento, por via do registo de gasto/rendimento, em sede da adequada rubrica de resultados (provisões – aumentos/reduções).

Critério de mensuração

O cálculo da provisão no presente período teve por base a estimativa de todos os gastos necessários: (i) ao encerramento de todas as facilidades associadas à angariação / recolha de resíduos, no âmbito da rede própria do Electrão; e (ii) à manutenção, pelo apropriado período de duração dos diversos contratos da área operacional, das operações necessárias à recepção, triagem e encaminhamento para tratamento e valorização, relativamente aos resíduos aportados ao sistema pelos consumidores e empresas, durante esse período.

Complementarmente, atento o disposto nas licenças relativas aos fluxos específicos de resíduos sob gestão do Electrão, nomeadamente nas alíneas 3 dos pontos 1.2.8.1, 1.2.7.1 e 1.3.5.1 dos Despachos números 5257/2018 de 25 de Maio (SIGREEE), 1275-D/2017 de 22 de Dezembro (SIGRPA) e 6907/2017 de 9 de Agosto (SIGRE), a Associação constituiu provisões para fazer face a flutuações dos valores de mercado na retoma de resíduos durante ano de 2022.

Movimentos ocorridos

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2021, ocorreram os seguintes movimentos na rubrica de provisões:

	Provisões	Provisões específicas
Quantia escriturada inicial	326 685,49	4 263 806,53
Utilização	(326 685,49)	-
Reforço	-	2 059 152,14
Reversão	-	(1 443 545,52)
	(326 685,49)	615 606,62
Quantia escriturada final	-	4 879 413,15

14. Fornecedores

O saldo desta rubrica a 31 de Dezembro de 2021 detalhava-se da seguinte forma:



Designação	Valor
VALORSUL - Val e Trat de RS das Regioes Lx e Oeste	782.856,43
RÁDIO POPULAR - ELECTRODOM, S.A.	712.615,86
ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro, S.A.	343.144,74
AMARSUL - Valorização e Trat de Resíduos Sólidos	312.633,50
ALGAR- Valorização e Trat Resíduos Sólidos S.A.	304.049,97
RESINORTE	302.165,98
Veolia Gestão de Resíduos Portugal	289.677,72
AMBIGROUP RECICLAGEM	277.673,77
LIPOR	271.947,45
Tratolixo - Trat de Resíduos Sólidos Urbanos, EIM	169.622,87
Suldouro	144.874,87
VALORLIS - Valorização Tratamento Resíduos Sólidos	139.742,38
PLANETA PROPÍCIO, UNIPessoal, LDA	126.682,62
Ambisousa Empresa Intermunicipal de tratamento e ge	118.007,31
Resiaçores - Gestão de Resíduos dos Açores, Lda	116.729,34
BRAVAL, Valorização e Tratamento de resíduos Sólid	110.066,03
VALNOR, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólid	106.169,97
ARM - Águas e Resíduos da Madeira, SA	106.027,98
Ecobeirão - Soc. Trat. Resíduos Sólidos do Planalt	99.745,12
GESAMB - Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM	96.782,32
RESULIMA Valorização e Trat de Resíduos Sólidos	88.872,25
Resiestrela - Valorização Tratamento de RSU, S.A.	84.298,23
Movilex Recycling España, S.L.	83.543,60
MUSAMI - Operações Municipais Ambiente E.I.M. S.A.	75.720,67
RSTJ - Gestão e Tratamento de Resíduos	65.042,11
RDUZ-Gestão Global de Resíduos, S.A.	63.833,73
Bioaçores, Lda	61.890,77
INTERECYCLING Sociedade de Reciclagem, S.A	50.379,98
Resíduos do Nordeste	47.774,32
GE HEALTHCARE	44.280,00
RESIALENTEJO, Trat e Valorização de resíduos, EIM	43.499,85
Extruplás Recicl Rec e Fab de Prod Plásticos, Lda	37.696,72
AMBIGROUP RESÍDUOS	37.539,91
Ambicare Industrial - Tratamento de Resíduos, S.A.	35.665,29
Outros	643.273,36
	6.394.527,02

MBC

RM



JR




É de referir que os valores acima discriminados representam cerca de 89,9% do total da rubrica a 31 de Dezembro de 2021.

15. Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os saldos componentes desta rubrica apresentavam o seguinte detalhe:

	31.12.2021	31.12.2020
Credores por acréscimos de gastos	1 505 380,89	1 985 976,16
Outros credores	201 828,29	662 743,24
	1 707 209,18	2 648 719,40

O saldo da sub-rubrica “Credores por acréscimos de gastos” era composto conforme segue:

Credores por acréscimos de gastos	31.12.2021	31.12.2020
Remunerações a liquidar	325 010,87	179 519,71
Outros credores por acréscimos de gastos	1 180 370,02	1 806 456,45
	1 505 380,89	1 985 976,16

Quanto à sub-rubrica “outros credores”, o saldo referente ao período de 2021 respeita fundamentalmente ao montante a aguardar facturação por parte de entidades terceiras, em sede da actividade (operacional e não operacional) do Electrão.

16. Vendas e serviços prestados

Nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Vendas e serviços prestados” apresentava o seguinte detalhe:

Vendas	2021	2020
Vendas- Resíduos de EEE	492 633,88	422 453,70
Vendas – Resíduos de P&A	306,08	2 806,93
Vendas- Resíduos de Embalagens	7 068 020,70	1 918 813,55
	7 560 960,66	2 344 074,18

Prestações de Serviços (PS)	2021	2020
PS – Ecovalores (EEE)	7 955 468,33	7 451 004,03
PS - EcoP&A	451 782,37	452 575,72
PS - Embalagens	12 537 526,76	12 398 297,08
	20 944 777,46	20 301 876,83

Total de vendas e PS	28 505 738,12	22 645 951,01
-----------------------------	----------------------	----------------------



DEF

A decomposição do valor das prestações de serviços por “Ecovalor ano corrente” e “Ecovalor retroactivo” é a seguinte:



Prestações de Serviços	2021	2020
PS – Ecovalores (EEE)	7 955 468,33	7 451 004,03
Ano corrente	7 927 853,87	7 633 494,01
Anos retroactivos	27 614,46	(182 489,98)
PS - EcoP&A	451 782,37	452 575,72
Ano corrente	366 285,64	426 110,19
Anos retroactivos	85 496,73	26 465,53
PS - Embalagens	12 537 526,76	12 398 297,08
Ano corrente	12 697 108,00	12 320 034,25
Anos retroactivos	(159 581,24)	78 262,83
	20 944 777,46	20 301 876,83

MBC

RM



JR



17. Fornecimentos e serviços externos

No âmbito desta rubrica destacaram-se, pela sua materialidade, os seguintes saldos:



	2021	2020
Subcontratos	22 574 777,70	20 950 245,34
Recolha selectiva	16 396 042,64	16 473 547,38
Triagem	828 579,33	253 753,75
Transporte	909 449,08	1 318 574,65
Reciclagem	4 240 036,95	2 903 580,24
Outros	200 669,70	789,32
Trabalhos especializados	1 050 584,71	997 918,69
Publicidade e propaganda	1 358 782,67	880 389,74
Rendas e alugueres	72 658,93	92 572,41
Deslocações e estadas	15 472,20	6 988,36
Comunicação	18 243,78	13 121,21
Materiais	11 291,56	9 302,82
Combustíveis	17 008,64	13 321,93
Seguros	12 316,39	8 660,39
Outros gastos	33 163,91	20 656,83
	25 164 300,49	22 993 177,72

Na rubrica “Subcontratos” estão registados os gastos directos com a operação de gestão de resíduos, nomeadamente recepção e triagem, transporte e tratamento e valorização. O acréscimo verificado, face a 2020, resulta do aumento do volume de resíduos geridos e tratados, no âmbito das operações relativas aos fluxos de equipamentos eléctricos e electrónicos e pilhas e acumuladores.



A rubrica “Trabalhos especializados” é fundamentalmente composta por serviços subcontratados de informática, por gastos com investigação e desenvolvimento e por serviços jurídicos.

Relativamente à rubrica “Publicidade e propaganda”, o acréscimo verificado, face ao ano 2020 é suportado no essencial pela efectiva execução, no presente período, de diversos projectos e campanhas, nomeadamente os de contacto mais directo com a população, adiados em função da situação pandémica vivida em boa parte de 2020.

Finalmente, a rubrica “Rendas e alugueres” contempla essencialmente os gastos com o arrendamento de instalações do Electrão.

18. Gastos com pessoal

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os saldos componentes desta rubrica apresentavam o seguinte detalhe:

	2021	2020
Remunerações	1 141 149,34	794 441,97
Encargos sobre remunerações	207 415,73	125 034,89
Indemnizações	-	4 542,43
Seg. acid de trab e doenças prof.	70 179,91	59 134,50
Outros gastos c/ pessoal	45 073,90	26 421,29
	1 463 818,88	1 009 575,08

O acréscimo verificado nesta rubrica resulta fundamentalmente da passagem, para a esfera da Associação e com referência a 1 de Janeiro de 2021, dos oito colaboradores anteriormente vinculados à subsidiária Electrão – Recolha e Reutilização, Unip. Lda., extinta no decurso de 2021. Importa apresentar a desagregação dos gastos com pessoal - à luz da especificidade das atribuições definidas em sede dos fluxos específicos de resíduos sob gestão do Electrão – entre gastos fixos e variáveis, na medida em que uma parte dos recursos humanos da Associação encontra-se directamente alocada à concepção, preparação e acompanhamento de campanhas de educação, comunicação e sensibilização da população, no que concerne à gestão de resíduos, estando pois estabelecida uma ligação inequívoca entre a existência de tais campanhas e o volume de colaboradores especializados e dedicados em exclusivo às mesmas; nesta conformidade, em 2021 tal decomposição é a seguinte:

	Gastos fixos	Gastos variáveis	Gastos totais
Remunerações	1 002 069,93	139 079,41	1 141 149,34
Encargos sobre remunerações	180 199,89	27 215,84	207 415,73
Seg. acid de trab e doenças prof.	60 835,36	9 344,55	70 179,91
Outros gastos c/ pessoal	36 261,25	8 812,65	45 073,90
	1 279 366,43	184 452,45	1 463 818,88



O número médio de pessoal do Electrão ao longo dos dois últimos anos, e o número de pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro 2021 e de 2020, foi de:

	2021	2020
Número médio de funcionários	26	18
Número de empregados no fim do período	26	17

19. Outros rendimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, o saldo desta rubrica era composto da seguinte forma:

	2021	2020
Descontos de pronto pagamento obtidos	8 483,66	10 268,54
Facturação de serviços partilhados	-	33 830,74
Outros não especificados	65 048,67	43 648,19
	73 532,33	87 747,47

20. Outros gastos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, o saldo desta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	2021	2020
Impostos	1 335,04	1 541,34
Taxas	200 014,07	219 706,26
Quotizações	32 808,25	27 135,89
Aplicação do método da equivalência patrimonial	-	100 286,46
Gastos em subsidiárias - outros	25 268,17	-
Outros não especificados	20 415,52	8 556,82
	279 841,05	357 226,77

Relativamente às sub-rubricas mais relevantes no período de 2021, importa referir:

- A sub-rubrica “Taxas” contempla fundamentalmente os montantes referentes a taxas de gestão de resíduos (SIGREEE, SIGRPA e SIGRE) e taxa CAGER;
- Relativamente à sub-rubrica “Quotizações”, a mesma releva essencialmente os fees anuais de participação do Electrão numa associação pan-europeia de entidades gestoras de fluxos específicos de resíduos;
- A sub-rubrica “Gastos em subsidiárias - outros” respeita ao valor assumido com a dissolução e liquidação da subsidiária ERR (Electrão Recolha e Reutilização, Unipessoal, Lda.).

21. Juros e rendimentos similares obtidos

No período de 2021 a rubrica “Juros e rendimentos similares obtidos” contempla a remuneração de depósitos do Electrão, líquidos das taxas liberatórias sobre os mesmos aplicadas.



MBC

22. Acontecimentos após a data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras, não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efectuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.



JR

23. Divulgações exigidas por diplomas legais

O Conselho de Administração informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei nº 411/91 de 17 de Outubro, o Conselho de Administração informa que a situação da Associação perante a segurança social se encontra regularizada.




24. Outras divulgações:

(i) Partes relacionadas

O Electrão tem como partes relacionadas os seus actuais quarenta e nove associados.

Os saldos pendentes em 31 de Dezembro de 2021 e as transacções anuais encontram-se mencionadas no quadro seguinte:

	Saldos Pendentes			Transacções	
	Aderentes	Fornecedores	Outras contas a receber/(pagar)	Prestações de serviços	Gastos
Associados	1 527 212,91	(757 818,36)	(13 331,84)	6 116 945,02	(490 678,79)
	1 527 212,91	(757 818,36)	(13 331,84)	6 116 945,02	(490 678,79)



DEF

(ii) Remuneração dos membros dos órgãos sociais

Os montantes atribuídos aos membros dos órgãos sociais nos períodos de 2021 e 2020, foram de respectivamente:



	2021	2020
Conselho de Administração	17 250,00	18 750,00
Comissão Executiva	105 000,00	102 000,00
Conselho Fiscal	12 000,00	12 000,00
	134 250,00	132 750,00

MBC

RM



De referir que os valores pagos ao Conselho de Administração e à Comissão Executiva reportam a serviços pelos mesmos prestados em sede de presença nas reuniões do Conselho de Administração e da Comissão Executiva da Associação.

JR

Já o montante relativo ao Conselho Fiscal reporta unicamente à remuneração da SROC que nele participa enquanto vogal.


(iii) Processos judiciais em curso


Encontra-se a aguardar ulterior tramitação um processo de natureza cível movido, em 2010, por um anterior fornecedor de serviços de informática do Electrão, relativo a direitos de utilização de *software*, ascendendo o valor da acção a EUR 30 000.

Quanto a processos de natureza criminal, em Dezembro de 2013 foi proferido despacho de acusação, por parte do Ministério Público, relativamente a queixa-crime apresentada pelo Electrão contra dois seus ex-colaboradores e incertos. Neste âmbito, o Electrão deduziu um pedido de indemnização cível, no montante aproximado de EUR 1,1M, tendo o início do correspondente julgamento ocorrido em Novembro de 2017, estando no presente momento o julgamento a aguardar os próximos trâmites processuais.

Encontram-se a correr termos três processos movidos pelo Electrão a outras entidades gestoras, no sentido de ver aplicadas decisões em sede do mecanismo de compensação entre os intervenientes de sistemas integrados de gestão de fluxos específicos de resíduos, importando os montantes reclamados, a 31 de Dezembro de 2021, a cerca de EUR 582 000. Adicionalmente, a Associação impugnou judicialmente a – em devido tempo liquidada – taxa de gestão de resíduos de 2019 relativa ao SIGREEE, no montante aproximado de EUR 167 000, aguardando também este processo ulteriores desenvolvimentos.



Foram movidos ao Electrão dois processos, por parte de Associação representativa de empresas a operar na área do ambiente, requerendo a anulação de procedimentos concursais levados a cabo pela Associação em 2021; em Janeiro de 2022, o Tribunal absolveu o Electrão no primeiro processo, sendo expectável a absolvição também em sede do segundo processo, que se encontra a correr termos.

Finalmente, foi interposta uma acção judicial por um fornecedor da área operacional, reclamando o pagamento de facturas relativas a tratamento de resíduos alegadamente feitos por conta do Electrão, ascendendo o valor da acção a cerca de EUR 87 000. Encontra-se agendada para o final de Março de 2022 a correspondente audiência de julgamento.

(iv) Garantias prestadas e outras responsabilidades

Com referência a 31 de Dezembro de 2021, o Electrão era responsável pela solicitação de emissão de garantias bancárias a favor de terceiros, conforme detalhe abaixo:

Entidade beneficiária	Entidade emissora	Data de emissão	Valor
Agência Portuguesa do Ambiente	Caixa Geral de Depósitos	15/02/2021	4 600,00
Agência Portuguesa do Ambiente	Caixa Geral de Depósitos	18/10/2021	27 187,93
Agência Portuguesa do Ambiente	Caixa Geral de Depósitos	18/10/2021	3 231,20
Agência Portuguesa do Ambiente	Caixa Geral de Depósitos	16/12/2021	4 883,76
Agência Portuguesa do Ambiente	Caixa Geral de Depósitos	16/12/2021	3 830,40
Agência Portuguesa do Ambiente	Caixa Geral de Depósitos	16/12/2021	6 814,08
Agência Portuguesa do Ambiente	Caixa Geral de Depósitos	22/12/2021	1 728,13

À mesma data, a Associação apresentava ainda outras responsabilidades, detalhadas nos quadros seguintes:

Tipo de responsabilidade	Entidade emissora dos cartões	Valor contratado	Valor utilizado
Encargos resultantes da utilização de cartões de crédito	Banco Santander	15 000,00	376,59
Encargos resultantes da utilização de cartões de crédito	Caixa Geral de Depósitos	2 500,00	47,60

Tipo de responsabilidade	Entidade emissora	Valor potencial	Garantia	Valor utilizado
Contas correntes	Caixa Geral de Depósitos	Até 1.000.000,00	Colateral FEI (70%) + livrança (30%)	-

Pablo Enriquez

Mónica Oliveira Costa (GE)

Rui Mainhas (Grauê Seb)

José Ricardo

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado



11. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



Horwath & Associados, SROC, Lda.
Registo na OROC nº 186
Registo na CMVM nº 20161486
Edifício Bristol
Avenida da Boavista, nº 1679, 4º Andar
4150-132 Porto
Portugal
Tel: +351 22 013 34 92
www.crowe.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Electrão – Associação de Gestão de Resíduos (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2021, (que evidencia um total de 16.678.043 Euros e um total de Fundos patrimoniais de 3.301.309 Euros, incluindo um resultado líquido de 327.725 Euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção "Bases para a opinião com reservas" as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Electrão – Associação de Gestão de Resíduos em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com Reservas

Conforme referido na nota 9 do Anexo, a rubrica de Outros devedores por acréscimos de rendimentos, no valor de 1.096.288 Euros, respeita ao montante a recuperar junto dos fornecedores referente aos quantitativos de embalagens de papel cartão tratados que a Entidade entende estarem fora do âmbito da sua atividade operacional. Aquela valor foi registado por contrapartida de uma redução de subcontratos em 2019. Dado que os fornecedores envolvidos não concordam com a posição da Entidade, não nos é possível avaliar o possível efeito desta situação nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

As provisões específicas registam em 31 de dezembro de 2021 um montante de 4.879.413 Euros. Face à informação que nos foi disponibilizada, nomeadamente no que se refere aos pressupostos utilizados no cálculo destas provisões, não nos é possível aferir a razoabilidade dos valores registados e consequentemente, o possível efeito, desta situação nas presentes demonstrações financeiras.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfase

Tal como divulgado na nota 7 do Anexo, dando cumprimento ao estabelecido no n.º 3 do artigo 11.º do Decreto-Lei 102-D/2020, de 10 de dezembro, nos termos da correspondente republicação ocorrida em 10 de agosto de 2021, através da Lei n.º 52/2021, a Entidade procedeu à dissolução e liquidação da sua subsidiária Electrão – Recolha e Reutilização, Unipessoal, Lda, em 30 de novembro de 2021.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção "Bases para a opinião com reservas" somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Porto, 7 de março de 2022



HORWATH & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por Carla Manuela Serra Geraldes (ROC 1127)
Registada na CMVM com o n.º 20160739

12. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores,

Em cumprimento da lei e do mandato que nos foi confiado, apresentamos o relatório da nossa ação fiscalizadora e o nosso parecer sobre o relatório de gestão, contas e proposta de aplicação de resultados apresentados pelo Conselho de Administração do Electrão — Associação de Gestão de Resíduos, relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 2021.

RELATÓRIO

No desempenho das funções que nos são atribuídas pelo art. 31º dos Estatutos, acompanhámos regularmente a atividade da Associação, através da análise das suas contas e dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos que lhes estão subjacentes e, ainda, através dos contactos estabelecidos com a Administração e os Serviços, os quais, com elevado espírito de colaboração, nos facultaram sempre todos os elementos e esclarecimentos solicitados, o que nos apraz registar e agradecer.

Em resultado do trabalho efetuado, complementado pelas informações prestadas pelo Revisor Oficial de Contas, membro do Conselho Fiscal, é nossa convicção que o relatório de gestão apresentado pelo Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, os quais apreciamos, são suficientemente esclarecedores da situação da Associação e satisfazem as disposições legais e estatutárias.

Apreciamos igualmente a Certificação Legal das Contas datada de 7 de março de 2022, emitida pelo Revisor Oficial de Contas, a qual inclui duas reservas e uma ênfase, e que merece a nossa concordância.

PARECER

Considerando as análises e trabalhos efetuados, e tendo tomado conhecimento do conteúdo da Certificação Legal das Contas emitida pelo Revisor Oficial de Contas e a concordância que a mesma nos merece, somos de parecer que a Assembleia Geral do Electrão — Associação de Gestão de Resíduos aprove:

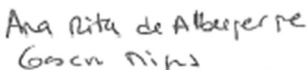
- a) O relatório de gestão e as contas do ano findo em 31 de dezembro de 2021;
- b) A proposta de aplicação de resultados constante do relatório de gestão.

Porto, 7 de março de 2022

O CONSELHO FISCAL



António Pedro em representação da
Ledvance, Lda. – Presidente



Rita Miguel em representação da
Schneider Electric Portugal, Lda. - Vogal



HORWATH & ASSOCIADOS, SROC, LDA. - Vogal
Representada por
Carla Manuela Serra Geraldes, ROC nº 1127
Registada na CMVM com o nº 20160739